

1. APRESENTAÇÃO

O Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A (BTMU B) entende que uma adequada gestão de riscos é fundamental para garantir a perenidade de seus negócios. O principal objetivo relacionado à gestão de risco é o constante aprimoramento da qualidade do ambiente de controles da organização e, consequentemente, a redução da incidência de falhas e perdas operacionais. Isso se dá através do estabelecimento de processos robustos de identificação (tanto preventiva quanto reativa), avaliação, mitigação, monitoramento e reporte.

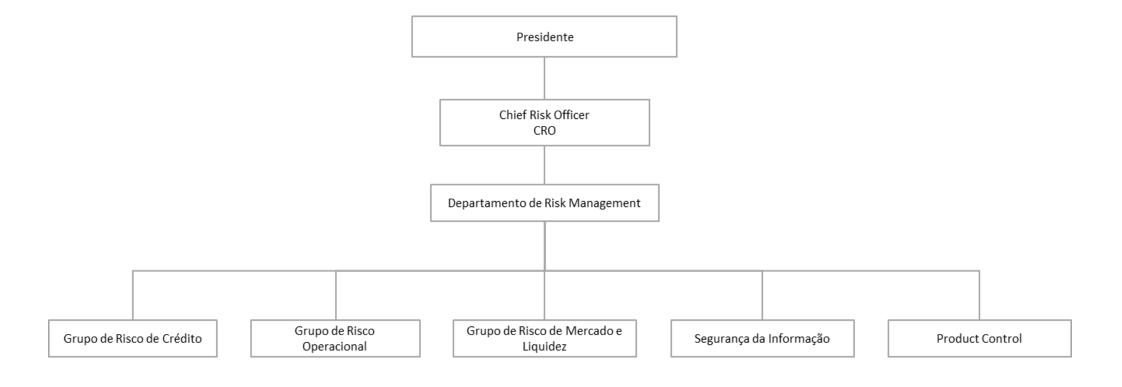
Considera também que a adoção destas medidas é altamente relevante em virtude da crescente complexidade dos produtos e serviços oferecidos no mercado, assim como pela globalização dos negócios.

A estrutura organizacional para o gerenciamento de riscos no BTMU B conta com a participação diretiva, mediante o funcionamento de comitês executivos subordinados à Presidência. Tais comitês estabelecem as políticas e diretrizes para o acompanhamento dos riscos.

O BTMU B adota o modelo de Três Linhas de Defesa como base para assegurar a adoção de mecanismos de governança e de gerenciamento de riscos e controles. O monitoramento do cumprimento de políticas e procedimentos, identificação, mensuração e monitoramento dos riscos inerentes aos processos do BTMU B são atribuições da Segunda Linha de Defesa, que são por definição áreas independentes das áreas de negócio.

O Departamento Risk Management – DRM compõe a Segunda Linha de Defesa do BTMU B e é responsável pelo monitoramento dos riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional de forma integrada.

A estrutura organizacional que suporta o sistema de gerenciamento de riscos do BTMU B está apresentada abaixo.





2. INFORMAÇÕES PATRIMONIAIS

2.1 Informações relativas ao montante RWA, Índices e Limites

Segue abaixo a evolução da parcela de alocação de capital para risco de crédito, mercado, operacional e o índice de Basiléia, conforme determinação do Banco Central do Brasil:

	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
FPR com 2%	3.909.447,53	4.794.118,10	6.672.117,95	8.095.171,16	8.509.197,42	46.552.578,51	73.846.908,85
FPR com 20%	33.151.237,87	39.574.567,13	92.223.606,39	33.622.492,11	20.611.485,77	45.372.094,47	51.516.015,22
FPR com 35%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FPR com 50%	46.237.720,26	41.347.384,36	60.709.021,93	106.035.467,60	138.176.029,17	202.872.720,33	137.424.969,75
FPR com 75%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
FPR com 100%	1.805.741.939,53	1.868.934.928,77	2.351.238.684,25	2.637.085.640,88	2.835.935.168,88	3.900.676.049,48	3.550.116.878,07
FPR com -100%	-5.568.176,91	-7.601.265,37	-29.084.649,67	0,00	0,00	0,00	0,00
FPR com 250%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66.911.579,55	60.815.785,65
Total RWAcpad	1.883.472.168,28	1.947.049.733,00	2.481.758.780,8	2.784.838.771,75	3.003.231.881,24	4.262.385.022,34	3.873.720.557,54
	jun/14	set/14	dez/14	mar/15	jun/15	set/15	dez/15
RWAjur1	17.087.186,00	9.998.379,82	8.135.568,00	7.388.761,45	5.224.024,09	26.313.457,73	9.845.328,27
RWAjur2	598.812.468,36	726.420.222,45	945.925.675,451	208.661.988,09	1.245.257.608,09	2.347.026.683,18 1	.587.627.252,73
RWAjur3	-	-	2.014.927,64	-	-	-	-
RWAcam	72.247.010,90	21.686.769,71	70.772.643,85	56.360.950,33	43.528.761,78	127.630.103,89	49.029.256,76
RWAopad	245.651.057,95	286.484.576,24	286.484.576,24	382.914.420,14	314.426.536,16	355.880.113,97	355.880.113,97
Total RWA	2.817.269.891,49	2.991.639.681,22	3.795.092.172,03	4.440.164.891,76	4.611.668.811,36	7.119.235.381,11	5.876.102.509,27
IB = PR/RWA	41,15%	39,22%	31,43%	27,42%	26,53%	18,12%	22,18%
•							
IN1 = Nível 1 / RWA	41,15%	39,22%	31,43%	27,42%	26,53%	18,12%	22,18%
•							
ICP = Capital Principal / RWA	41,15%	39,22%	31,43%	27,42%	26,53%	18,12%	22,18%
•							
Rban	1.724.861,02	5.460.091,08	2.251.590,55	7.977.774,40	4.175.441,37	17.934.766,00	3.686.580,40
Margem para o limite de imobilização	523.373.932,36	529.856.654,24	538.582.544,82	553.384.296,39	558.228.339,83	592.375.493,79	592.843.183,16

Observações:

- 1. O valor o RWAopad de Junho/15 está divergente do valor de Março/15 devido a Carta-Circular 3.704/15.
- 2. Em atendimento à Circular nº 3.383 de 30 de abril de 2008, o BTMU-B optou por adotar a alocação do capital pela metodologia da <u>Abordagem do Indicador Básico</u> cuja referência de exposição ao risco operacional corresponde a 15% para cada período anual, a soma dos valores semestrais das receitas de intermediação financeira e das receitas com prestação de serviços, deduzidas as despesas de intermediação financeira;
- 3. De acordo com a circular 3.748, além dos itens mínimos adicionalmente agora se faz necessária a inclusão da Razão de Alavancagem que se encontra no final do documento.

3. RISCO DE CRÉDITO

O BTMU-B tem sua política de negócios voltada ao mercado de atacado, atendendo às necessidades de filiais de empresas japonesas no Brasil, multinacionais de grande porte e grandes conglomerados nacionais.

Os clientes possuem classificação de risco (rating) e limites de crédito previamente aprovados, baseados em critérios de análise de crédito próprios da instituição e também na necessidade indicada pelo cliente. Porém a capacidade de repagamento, conforme análise da situação econômico-financeira do cliente é sempre considerada.

Em razão do foco de negócio do banco, as garantias estão em sua maioria baseadas em emissões de cartas de garantias das matrizes, cobrindo o risco comercial de suas filiais no Brasil.

I - Valor total das exposições por região geográfica do Brasil e o valor da exposição média no trimestre, de que trata o caput artigo 7º, inciso I e III, e de acordo também com o parágrafo único do mesmo artigo. Valores em Reais (R\$):



										,
			Total	das Exposições por	tipo de exposição					
	31/12/20:	15	30/09/	2015	30/06/2	015	31/0	3/2015	31/1	2/2014
	Total das Expo	osições	Total das Ex	kposições	Total das Ex	posições	Total das	Exposições	Total das	Exposições
Tipo de Exposição	Sudeste		Sudes	ste	Sudest	te	Suc	deste	Suc	leste
Tipo de Exposição	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Pessoa Fisica										
Consignado	-	0%	16.740,49	0%	22.026,69	0%	21.380,11	0%	20.796,55	0%
Fiança	1.340.875,89	0%	1.291.213,59	0%	1.524.601,86	0%	1.559.882,50	0%	1.519.503,83	09
Pessoa Juridica										
Credito rural	50.692.989,08	2%	30.952.006,57	1%	10.484.094,76	0%	10.320.774,00	0%	20.323.501,11	19
Importação e Exportação	1.058.635.546,51	37%	1.486.733.139,90	49%	1.195.693.779,91	49%	1.208.064.517,55	54%	972.438.996,40	479
Capital de Giro/Desconto de Títulos/Conta Garantida	1.004.122.969,52	36%	889.727.958,28	29%	798.677.550,47	33%	635.656.829,40	28%	688.523.943,31	34%
Fiança	708.876.213,59	25%	614.019.658,32	20%	441.166.496,06	18%	398.437.281,79	18%	371.649.913,07	189
Outros	4974 03	0%	0	0%	-	0%	433.605 72	0%	-	0%
Total	2.823.673.568 62	100%	3.022.740.717 15	100%	2.447.568.549 75	100%	2.254.494.271 07	100%	2.054.476.654 27	100%

			Valor médio da	as exposições no trir	mestre por tipo de ex	posição				
	31/12/2	015	30/09/	2015	30/06/2	2015	31/0	3/2015	31/	12/2014
	Exposição Média	no Trimestre	Exposição Média	a no Trimestre	Exposição Média	no Trimestre	Exposição Mé	dia no Trimestre	Exposição M	édia no Trimestre
Tipo de Exposição	Sudest	e	Sude	ste	Sudes	te	Su	deste	Sı	ideste
Tipo de Exposição	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Pessoa Fisica										
Consignado	-	0%	19.146,20	0%	21.804,87	0%	21.180,09	0%	20.608,47	0%
Fiança	1.329.693,19	0%	1.281.989,28	0%	1.450.809,71	0%	1.542.306,96	0%	1.587.507,49	0%
Pessoa Juridica										
Credito rural	45.115.616,67	2%	17.977.729,63	1%	10.429.465,62	0%	17.094.902,66	1%	20.216.439,40	1%
Importação e Exportação	1.271.514.251,91	43%	1.399.452.661,05	49%	1.173.784.673,41	49%	1.062.091.381,01	51%	793.169.093,05	44%
Capital de Giro/Desconto de Títulos/Conta Garant	1.015.121.116,86	34%	884.089.489,63	31%	788.347.202,91	33%	620.033.140,63	30%	623.800.438,05	35%
Fiança	647.756.273,28	22%	558.300.599,38	20%	425.073.436,49	18%	389.108.554,94	19%	369.164.250,44	20%
Outros	12.907,12	0%	1.341,76	0%	97.587,44	0%	180.606,71	0%	4.868,38	0%
Total	2.980.849.859,03	100%	2.861.122.956,93	100%	2.399.204.980,45	100%	2.090.072.073,01	100%	1.807.963.205,28	100%

II - Concentração da carteira de crédito nos maiores devedores, de que trata o artigo 7º, inciso II e de acordo com o parágrafo único do mesmo artigo:

	Concentração da Carteira de Crédito nos Maiores Devedores													
	31/12/2015		30/09/20	15	30/06/2015	i	31/03/20	015	31/12/2014					
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%						
10 Maiores Devedores	1.715.167.360,35	60,8%	1.830.591.344,48	60,6%	1.459.803.425,26	59,6%	1.357.008.735,89	60,2%	1.246.656.565,02	60,7%				
100 Maiores Devedores	2.822.332.692,73	100,0%	3.022.801.022,11	100,0%	2.447.568.549,75	100,0%	2.254.494.271,07	100,0%	2.054.476.654,26	100,0%				

III - Países e regiões geográficas do Brasil com exposições significativas:

Valor das exposições por região geográfica do Brasil										
	31/12/2	015	30/09/	/2015	30/06/	2015	31/0	3/2015	31/:	12/2014
Tipo de Exposição	Sudest	e	Sude	este	Sudes	ste	Su	deste	Su	deste
Tipo de Exposição	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Pessoa Fisica										
Consignado	-	0%	16.740,49	0%	22.026,69	0%	21.380,11	0%	20.796,55	0%
Fiança	1.340.875,89	0%	1.291.213,59	0%	1.524.601,86	0%	1.559.882,50	0%	1.519.503,83	0%
Pessoa Juridica										
Credito rural	50.692.989,08	2%	30.952.006,57	1%	10.484.094,76	0%	10.320.774,00	0%	20.323.501,11	1%
Importação e Exportação	1.058.635.546,51	37%	1.486.733.139,90	49%	1.195.693.779,91	49%	1.208.064.517,55	54%	972.438.996,40	47%
Capital de Giro/Desconto de Títulos/Conta Garant	1.004.122.969,52	36%	889.727.958,28	29%	798.677.550,47	33%	635.656.829,40	28%	688.523.943,31	34%
Fiança	708.876.213,59	25%	614.019.658,32	20%	441.166.496,06	18%	398.437.281,79	18%	371.649.913,07	18%
Outros	4.974,03	0%	-	0%	-	0%	433.605,72	0%	-	0%
Total das Exposições	2.823.673.568,62	100%	3.022.740.717,15	100%	2.447.568.549,75	100%	2.254.494.271,07	100%	2.054.476.654,27	100%

IV - Valor total das exposições por setor econômico de que trata o artigo 7º, inciso IV e de acordo com o parágrafo único do mesmo artigo:

									Valor total das e	xposições por setor econ	iômico											
						31/1 Sudeste	2/2015						31/12/20 Sudest		30/09/2 Sudes		30/06/20 Sudest		31/03/20 Sudest		31/12/2 Sudest	
essoa Fisica	Credito	o Rural		Imobiliário	Consigna	ido	Veiculos/Arre	ndamento	Cartão	le Credito	Outro		Total Ge		Total G		Total Ge	eral	Total Ge	eral	Total Ge	
tal											1 340.875,89		1 340 875,89		1.307.954,08		1.546.628,55		1.581.262,61		1.540.300,38	
	-					31/1 Sui	2/2015 leste						31/12/20 Sudest		30/09/2 Sudes		30/06/20 Sudest		31/03/20 Sudest		31/12/2 Sudest	
essoa Juridica	Credito	o Rural	1	Investimento	Importação e Ex	«portação	Capital de G ro, Descon Garan		Fi	ınça	Outro		Total Ge	ral	Total G	eral	Total Ge	eral	Total Ge	eral	Total Ge	ral
essoa Junoica	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
im n st ação Públ ca			-	•				· ·	· ·		·		-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	(
opecuá o							19.996.354,44	2%					19 996 354,44	1%	19.996.354,44	1%	22.916.883,73	1%	22.355.883,73	1%	22.090.748,56	
mentos e Beb das					13.765.995,89	1%	3.465.114,68	0%	265.981.381,14	38%			283 212 491,71	10%	715.360.048,81	24%	518.999.444,62	21%	453.093.263,27	20%	242.898.904,86	11
omot vo					1.961.859,13	0%	143.975.543,99	14%	152.190.174,02	21%			298 127 577,14	11%	366.871.231,34	12%	275.053.491,33	11%	287.871.832,08	13%	321.639.085,73	14
né c o	50.692.989,0	8 100	96		376.037.699,76	36%	147.119.549,80	15%	18.843.219,95	3%	4.974,03	100%	592 698 432,62	21%	319.081.110,40	11%	264.180.772,91	11%	382.718.506,97	17%	417.397.273,51	19
stução e ImobIá o									10.755.000,00	2%			10 755 000,00	0%	10.755.000,00	0%	10.755.000,00	0%	8.610.000,00	0%	1.050.000,00	
cação, Saúde e out os Se v ços Soc a s														0%		0%	-	0%		0%		(
t c dade, Gás, Água e Esgoto							409.840.614,62	41%	44.711.373,04	6%			454 551 987,66	16%	443.581.916,56	15%	299.761.819,65	12%	119.625.484,93	5%	81.882.396,90	
t oelet ôn cos					8.409.336,78	1%	2.243.268,10	0%	39.241.794,86	6%			49 894 399,74	2%	70.277.245,24	2%	99.067.409,22	4%	100.496.776,36	4%	94.072.078,41	
ance o							156.084.000,00		12.514.317,53	2%			168 598 317,53	6%	20.270.430,00	1%	20.203.244,63	1%	20.247.473,14	1%	19.974.903,35	1
de a e Móve s													-	0%	-	0%	-	0%	-	0%	-	0
iqu nas e Equ pamentos					53.938.624,38	5%	33.583.986,33	3%	23.273.549,61	3%			110 796 160,32	4%	137.226.636,82	5%	178.359.283,78	7%	223.471.680,12	10%	221.730.169,96	10
ne ação						0%							-	0%	-	0%	4.654.066,28	0%	-	0%	-	0
it os					3.445.983,34	0%	7.691.894,04	1%	13.335.152,57	2%			24 473 029,95	1%	33.971.707,31	1%	32.004.799,13	1%	21.734.094,12	1%		1
pel e Celulose					65.059.202,77	6%							65 059 202,77	2%	46.111.138,58	2%	81.673.937,61	3%	81.457.289,60	4%	117.359.092,63	5
t óleo e Gás Natu al														0%		0%		0%	-	0%	185.865,00	0
ı m co e Pet oqu m co					238.844.381,60	23%	30.032.623,20	3%	35.580.454,92	5%			304 457 459,72	11%	332.697.926,02	11%	236.721.942,89	10%	245.542.583,25	11%	186.952.966,87	89
v ços P vados					102.973.215,90	10%	20.900.004,91		1.386.858,26	0%			125 260 079,07	4%	99.068.347,29	3%	64.814.512,75	3%	7.283.611,47	0%		49
ie u g a e Metalu g a					183.370.798,80	17%	24.317.831,52	2%	89.107.118,08	13%			296 795 748,40	11%	379.111.093,19	13%	307.127.423,41	13%	251.661.475,70	11%	169.031.360,02	79
lecomun cações														0%		0%		0%	-	0%		09
xt I e Confecções					10.828.448,16	1%	4.290.001,43	0%	1.343.417,00				16 461 866,59	1%	6.198.581,39	0%	8.257.480,37	0%	5.137.025,58	0%	16.668.948,15	19
anspo tes							582.182,46	0%	612.402,61	0%			1 194 585,07	0%	20.853.995,68	1%	21.470.408,89	1%		1%		1%
Total	50.692,989.0	8 100	%	0.00 0%	1.058.635.546.51	100%	1 004 122,969,52	82%	708.876.213.59	100%	4.974.03	100%	2 823.673.568.62	100%	3.022.740.717.15	100%	2.447.568.549 75	100%	2.254.494.271.07	100%	2.054.476.654,27	91%

V - Valor total das exposições por prazo de que trata o artigo 7º, inciso V:

								Valor t	otal das exposições po	r prazo										
		31/12/20	15			30/09/2	2015			30/06/201	5			31/03/2	015			31/12/2	014	
	até 6M	6 a 12 meses	1 a 5 anos	acima de 5 anos	até 6M	6 a 12 meses	1 a 5 anos	acima de 5 anos	até 6M	6 a 12 meses	1 a 5 anos	acima de 5 anos	até 6M	6 a 12 meses	1 a 5 anos	acima de 5 anos	até 6M	6 a 12 meses	1 a 5 anos	acima de 5 ano
Pessoa Fisica																				
Consignado						16.740 49					22.026 69				21.380 11				20.796 55	5
Fiança	400.587 61		940.288 28		77.045 45	309.571 39	904.596 75		527.845 00	09.298 36	887.458 50		1.204.2 6 92	73.911 38	281.734 20		1.107.318 26	412.185 57		
Pessoa Juridica																				
Credito rural		50.692.989 08		2.256.001 17		30.952.006 57			10.484.094 76				10.320.774 00					20.323.501 11		
Importação e Exportação	941.796.781 22	57.570.091 95	59.268.673 34		1.336.986.640 43	95.071.410 07	54.675.089 40		953.125.087 28	177. 66.030 92	65.202.661 71		551.378.175 82	591.011.078 51	65 675.263 22		449.829.041 84	458.387.457 80	64.222.496 76	5
Capital de Giro/Desconto de Títulos/Conta Garantida	564.494.037 17	114.528.570 19	322.844.360 99		612.187.756 77	58.958.405 49	2 6.744.962 98	1.836.833 04	419.957.392 68	257.516.776 95	1 8.190.044 28	3.013.3 6 56	342.338.465 36	176.072.485 47	101.498.528 45	15.747.350 12	430.148.279 73	96.491.640 29	142.035.106 48	3 19.848.916 8
Flança	167.918.207 06	184.507.870 67	356.450.135 86		145.614.720 46	234.827.557 54	233.577.380 32		196.961.814 98	153.142.305 05	91.062.376 03		82.147.337 48	98.033.262 31	118 256.682 00		85.629.439 40	161.804.168 93	124.2 6.304 74	1
Outros	4.974 03												433.605 72							



VI - Montante das operações em atraso, bruto de provisões e excluídas as operações já baixadas para prejuízo, de que trata o artigo 7º, inciso VI.

										Operações em atra	50									
			31/12/2015				30/09/2015					30/06/2015					31/03/2015		31/12/2014	
	entre 15 e 60 dias	entre 61 e 90 dias	entre 91 e 180 dias entre 181 e 360 dias	acima de 360 d as	entre 15 e 60 dias	entre 61 e 90 d as	entre 91 e 180 dias	entre 181 e 360 dias	acima de 360 d as	entre 15 e 60 d as	entre 61 e 90 dias	entre 91 e 180 d as	entre 181 e 360 dias	acima de 360 dias	entre 15 e 60 d as	entre 61 e 90 dias	entre 91 e 180 dias entre 181 e 360 dias ac ma de 360 dias	entre 15 e 60 dias entre 61 e 90 dia	entre 91 e 180 dias	ntre 181 e 360 dias acima de 360 dia
Pessoa Fisica																				
Pessoa F s ca (Ca tão de C éd to/CDC/Imob I á o/	80.085,32									96.532 93					287.638,01					
Adm n st ação Públ ca																				
Ag opecuá o		19.996.354,44						19 996.354,44		561.000 00		22.355.883,73				22355883,73				
Al mentos e Beb das																				
Automot vo					478.232 42										1.369.321,54			4.000,00		
Comé c o	18.168,00	8.400,00			319.171 39		8.400,00	0		8.400 00					382.450,00			327.268,06		
Const ução e Imob I á o	50.000,00																			
C éd to Cons gnado (INSS)																				
Educação, Saúde e out os Se v ços Soc a s																				
Elet c dade, Gás, Água e Esgoto																				
Elet oelet ôn cos	3.606.725,82									1.095.330 33					533.277,05			22.816,51		
F nance o	48.567,72				33.466 32															
Made a e Móve s																				
Máqu nas e Equ pamentos	2.634.263,46				1 000.189 02					332.998 34					2.465.061,02	79000		199.303,83		
M ne ação																				
Out os																		2891948,4		
Papel e Celulose																				
Pet óleo e Gás Natu al																				
Qu m co e Pet oqu m co	1.667.335,14									7.459 82										
Se v cos P vados												91.200,00			750333,92					
S de u g a e Metalu g a					83.280 00					4.298.992 85	490 000,00				1					
Telecomun cações										1					1					
Têxt I e Confecções																				
T anspo tes					[1					
Total das exposições	8.105.145,46	20.004.754,44			1 914.339 15		8.400 00	19 996.354,44		6 400.714 27	490 000,00	22.447 083,73			5.788.081,54	22.434.883,73		3.445.336,80 -		

VII - Fluxo de operações baixadas para prejuízo no trimestre de que trata o artigo 7º, inciso VII.

Não há.

VIII - Montante de provisões para perdas relativas às exposições de que trata o artigo 7º, inciso VIII.

		Provisão para as pe	rdas relativas ás exp	osições				
	31/12/2015	30/09/2015	30/06/2015	31/03/2015	31/12/2014	30/09/2014	30/06/2014	31/03/2014
	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total
Administração Pública								
Agropecuário	19.996.354,44	19 996.354,44	22 916.883,73	15.649.118,49	15.463 523,99	2.825.945,89	2.451.987,79	2.229.000,80
Alimentos e Bebidas	481.461,18	1 573.791,99	1.141.798,70	679.639,84	364 348,28	4.515,85	39.948,32	22.234,88
Automotivo	725.886,56	1.480.166,07	1 211.682,09	2.324 076,69	2.602 914,50	2.895.417,34	2.142.836,22	1.770.836,70
Comércio	5.909.720,68	3 889.318,53	3 363.866,02	6.014 978,01	7.633.117,17	7.575.276,87	5 857.120,31	5.227.110,83
Construção e Imobiliário	88.453,50	93.261,00	44.561,00	12 915,00	1 575,00	1.995,00	449.963,00	447.817,30
Educação, Saúde e outros Serviços Sociais								
Eletricidade, Gás, Água e Esgoto	269.187,17	346.100,81	317.010,34	189.497,85	122 823,58	58.122,08	59.607,45	45.789,95
Eletroeletrônicos	2.589.158,22	1 568.047,13	2 216.711,14	2.401 260,07	2.353.759,47	1.890.828,81	1.753.058,07	3.354.293,34
Financeiro	435.598,23	498.142,35	494.177,84	484765,74	482466,85	49.388,91	95.767,42	220.779,43
Madeira e Móveis								
Máquinas e Equipamentos	1.436.814,27	1.601.704,65	4 034.105,17	4988411,95	5068145,75	5.533.627,58	5.658.963,84	3.223.384,68
Mineração			10.238,94					
Outros	65.643,52	100.719,83	85.511,30	53 017,24	119 303,34	112.426,27	103.655,17	49.838,90
Papel e Celulose	110.600,63	101.444,50	179.682,65	122.185,92	176 038,62	263.247,74	151.880,94	70182,89
Petróleo e Gás Natural	15125,94							
Pessoa Física		9.024,83	10.671,69	17.453,58	12 322,33	14.808,97	19.087,05	17.882,87
Químico e Petroquímico	1.317.839,89	1 294.646,14	1 059.731,85	690 886,18	396.404,71	400.978,50	381.044,10	302.072,62
Serviços Privados	212.941,91	217.950,34	148.939,42	26 215,49	26 000,20	34.971,21	32.198,19	7.641,56
Siderurgia e Metalurgia	5.325.467,38	4.138.952,66	4 231.662,80	1.122.433,01	1.013 242,05	1.081.054,40	3.129.758,69	4.105.236,29
Telecomunicações								
Têxtil e Confecções	324.424,24	443.629,81	339.807,93	111.772,21	133 011,90	179.534,67	206.008,74	91.822,98
Transportes	18.820,77	472.421,48	484.878,92	32.408,63	32 368,36	22.676,79	153.697,44	41.744,46
Montante das Provisões	39.323.498,53	37 825.676,56	42 291.921,53	34.921 035,90	36.001 366,10	22.944.816,88	22.686.582,74	21.227.670,48



A seguir, informações relativas aos instrumentos mitigadores de risco de crédito:

I - FPR de acordo com a Circular nº 3.644, em seu artigo 36;

		Instrume	entos Mitigadores					
FPR	31/12/2015	30/09/2015	30/06/2015	31/03/2015	31/12/2014	30/09/2014	30/06/2014	31/03/2014
	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total
FPR de 100%	2.712.217.211,25	2.872.458.739,00	2.285 051.237,68	2.089.522 051,21	1.861.714.461,95	1.505.968.370,17	1.433 814.134,94	1.415.872.558,48
FPR de 50%								
FPR de 0%	111.456.357,37	150 281.978,15	162 517.312,07	164.972 219,86	192.762.192,32	81.069.370,77	85.187.207,50	62.576.719,06
TOTAL	2.823.673.568.62	3.022.740.717.15	2.447.568.549.75	2.254.494.271.07	2.054.476.654.27	1.587.037.740.94	1.519.001.342.44	1.478.449.277.54

Como mitigador de risco de crédito o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A utiliza diversos tipos de garantias, tais como hipoteca, fiança e garantias da matriz. Somente as garantias que cumpram as exigências e determinações das normas que as regulam, sendo também juridicamente eficazes são consideradas instrumento de redução de risco.

Para análise e concessão de crédito devem ser observados os manuais de crédito adotados pelo Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A. O estabelecimento do limite de crédito deve ser baseado na comprovada capacidade financeira e na demanda de crédito do cliente.

São autoridades de aprovação de crédito as Divisões de Crédito pertinentes no exterior. Como regra, Divisões de Crédito são segregadas da área de negociação e da unidade executora da atividade de auditoria interna.

Os índices para constituição da provisão sobre créditos de liquidação duvidosa são atualizados e/ou revisados semestralmente. A partir destes índices, a Classificação de risco cliente Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A é correlacionada aos níveis de Classificação adotados pelo Banco Central do Brasil, prevalecendo o maior índice para cada Classificação correlacionada.

4. RISCOS DE CONTRAPARTE

Os riscos de contraparte são decorrentes de derivativos voltados principalmente para a necessidade de hedge de nossos clientes para taxas de juros e taxas de câmbio.

Os limites para derivativos são estabelecidos com base em critérios que levam em consideração o risco potencial (Potential Exposure - PE) em índice percentual previamente estabelecido, acrescidos das variações diárias decorrentes da marcação a mercado (MTM) dos ativos e passivos negociados (Current Exposure - CE) para cada transação.

Apresentamos a seguir o valor nocional dos contratos a serem liquidados em câmaras de compensação e de liquidação, nos quais a câmara atue como contraparte central e os valores relativos a contratos em que não haja atuação das câmaras de compensação como contraparte central, segregados em contratos sem garantia e contratos com garantia:

				Derivativos					
		31/12/2015	30/09/2015	30/06/2015	31/03/2015	31/12/2014	30/09/2014	30/06/2014	31/03/2014
		Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total	Total
Valor Nocional		24.813.105.385,30	28.606 516.917,96	20.562.489.430,79	16.930.753 034,45	15.131.312.442,95	10.964.212.569,95	7.678.833.705,66	7.427.609.534,93
Liquidados em Sistema de Liquidação (Bolsa)									
	Futuros	24.813.105.385,30	28.596 516.917,96	20.552.489.430,79	16.920.753 034,45	15.121.312.442,95	10.954.212.569,95	7.668.833.705,66	7.417.609.534,93
	Swap	-	10 000.000,00	10 000.000,00	10.000 000,00	10.000 000,00	10.000.000,00	10.000.000,00	10.000.000,00
Não Liquidados em Sistema de Liquidação (Bolsa)		14.437.087.571,58	14.151 052.685,37	9.991.610.151,90	8.634.879 319,86	6.700.367 572,36	4.679.348.977,43	3.303.539.417,33	3.088.532.400,13
Sem garantia	Swap(cetip)	13.242.708.764,26	13.015.665.574,67	8.994 955.071,19	7.494.368.192,52	5.680.109 356,37	3.609.428.587,39	2.744.315.579,19	2.690.014.200,34
Jem garanta	NDF (cetip)	1.194.378.807,32	1.135 387.110,70	996.655.080,71	1.140.511.127,34	1.020.258 215,99	1.069.920.390,04	559.223.838,14	398.518.199,79
Valor Positivo Bruto Total		330.960.441,95	36 839.580,89	8.420.370,01	10.899 815,24	34.798.120,80	4.231.049,74	26.219.765,50	12.691.343,92
Liquidados em Sistema de Liquidação (Bolsa)									
	Futuros	330.960.441,95	36 839.580,89	8.420.370,01	10.899 815,24	34.798.120,80	4.229.933,13	26.154.271,16	12.691.343,92
	Swap	-	-	-	-	-	1.116,61	65.494,34	
Não Liquidados em Sistema de Liquidação (Bolsa)		5.262.193.183,78	5.788.691.373,04	4.044 222.027,47	3.851.580 352,62	2.914.378 881,03	24.127.633,65	1.773.330.658,12	2.087.135.050,02
	NDF (cetip)	22.553.742,98	41 034.575,96	41 220.558,38	81.081.711,81	35.718.718,06	21.340.193,79	17.981.457,30	9.481.938,44
	Swap(cetip)	165.532.092,70	220 911.197,37	40 049.010,26	15.363 270,14	15.493.442,52	2.787.439,86	85.350.556,98	51.615.740,74
Operações a Liquidar		-	-	-	-	-	-	-	-
Operações Compromissadas(Selic)		5.074.107.348,10	5.526.745.599,71	3.962 952.458,83	3.755.135 370,67	2.863.166.720,45	3.282.230.269,51	1.669.998.643,84	2.026.037.370,84
/) Constitution (Table I does 1/1)	4. 4								
(-) Garantias (Total dos títulos públicos alocados na BMF)	aaaos em garantia	2.607.681.015,74	1.502.718.318,63	1.784.129.614,83	1.622.117 041,89	1.385.469.718,59	984.635.950,45	790.810.714,99	853.695.221,75

5. OPERAÇÕES DE VENDA OU TRANSFERÊNCIA

O BTMU-B não possui operações que se enquadrem na venda ou transferência de ativos financeiros, operações com títulos ou valores mobiliários oriundos de processo de securitização, incluindo aquelas estruturadas por meio de derivativos de crédito.

6. RISCO DE MERCADO

A política básica considera o risco de mercado como sendo algo inerente às atividades de negócio do Banco e que ações imediatas são necessárias, portanto o BTMU-B mantém e aprimora constantemente os sistemas para o gerenciamento e controle efetivo dos riscos de mercado.



Faz parte da política que qualquer novo produto deve ter os seus fatores de risco analisados e os controles necessários antes de sua implantação.

Os parâmetros utilizados para a mensuração dos riscos de mercado são objetos de uma reavaliação periódica e submetidos ao Comitê de *Asset Liability Management* (ALM) para aprovação. Os cenários de estresse são obtidos junto a BM&F e calculados diariamente.

O risco de mercado da Carteira de Não Negociação (banking) é mensurada através da metodologia de Valor em Risco (VaR) paramétrico – medida estatística que estima a perda potencial máxima em condições normais de mercado – com determinado intervalo de confiança (97,7%) e para um horizonte temporal definido (01 dia e 05 dias). São calculados o VaR para os fatores de risco: taxa de câmbio, taxa de juros pré-fixada em Reais e cupom de juros sobre moedas estrangeiras.

Além do valor em risco VaR, o monitoramento do risco de taxa de juros para a Carteira de Não Negociação (*banking*) é feito com utilização de relatórios de *GAP* e medidas de sensibilidade em pontos base (bpv).

Para mensuração do risco de taxa de juros da Carteira de Não Negociação (banking) não é utilizada a premissa de liquidação antecipada de empréstimos.

A mensuração segue os modelos padrão do Banco Central do Brasil seguindo as Circulares n.ºs 3.634, 3.635 e 3.365.

A seguir, valores em Reais referentes à:

I - Carteira de Negociação (*Trading*) - Não Derivativos:

CARTEIRA	NATUREZA	TIPO DE EXPOSIÇÃO	MOEDA	ATIVA_PASSIVA	31/12/2014	31/03/2015	30/06/2015	30/09/2015	31/12/2015
			DÓLAR AMERICANO	ATIVA	1.815.963.537	935.080.644	810.470.645	1.404.049.011	374.967.004
			DOLAR AWILKICANO	PASSIVA	(1.311.061.515)	(1.393.729.888)	(869.998.038)	(1.821.015.802)	(674.452.527)
			DÓLAR AMERIC	CANO Total	504.902.022	(458.649.245)	(59.527.393)	(416.966.791)	(299.485.523)
			EURO	ATIVA	236.786.012	383.285.116	395.723.863	515.007.543	103.396.603
			LONO	PASSIVA	(320.722.126)	(631.323.491)	(649.172.291)	(769.160.489)	(136.662.784)
			EURO T	otal	(83.936.113)	(248.038.375)	(253.448.427)	(254.152.946)	(33.266.180)
			IENE	ATIVA	412.891.278	402.120.611	320.269.614	490.791.734	482.244.555
		CURVA	ILIVE	PASSIVA	(693.963.672)	(91.378.374)	(77.526.107)	(96.358.608)	(89.368.570)
			IENE To	otal	(281.072.394)	310.742.237	242.743.507	394.433.126	392.875.985
			OUTRAS MOEDAS	ATIVA	134.125.652	61.249.350	62.899.853	330.287.359	74.816.364
			00110101110120710	PASSIVA	(229.882.017)	(97.638.858)	(67.398.672)	(516.859.735)	(140.666.175)
			OUTRAS MOE	DAS Total	(95.756.365)	(36.389.508)	(4.498.819)	(186.572.376)	(65.849.811)
			REAIS	ATIVA	480.824.464	491.245.377	37.197.472	501.340.306	19.778.124
TRADING	NÃO DERIVATIVO			PASSIVA	(553.858.434)	(103.627.498)	(20.261.655)	(19.962.587)	(7.847.383)
			REAIS T	otal	(73.033.970)	387.617.879	16.935.817	481.377.719	11.930.741
			DÓLAR AMERICANO	ATIVA	1.815.963.537	935.080.644	810.470.645	1.404.049.011	374.967.004
				PASSIVA	(1.311.061.515)	(1.393.729.888)	(869.998.038)	(1.821.015.802)	(674.452.527)
			DÓLAR AMERIC	CANO Total	504.902.022	(458.649.245)	(59.527.393)	(416.966.791)	(299.485.523)
			EURO	ATIVA	236.786.012	383.285.116	395.723.863	515.007.543	103.396.603
				PASSIVA	(320.722.126)	(631.323.491)	(649.172.291)	(769.160.489)	(136.662.784)
		MOEDA	EURO T		(83.936.113)	(248.038.375)	(253.448.427)	(254.152.946)	(33.266.180)
			IENE	ATIVA	412.891.278	402.120.611	320.269.614	490.791.734	482.244.555
				PASSIVA	(693.963.672)	(91.378.374)	(77.526.107)	(96.358.608)	(89.368.570)
			IENE To		(281.072.394)	310.742.237	242.743.507	394.433.126	392.875.985
			OUTRAS MOEDAS	ATIVA	134.125.652	61.249.350	62.899.853	330.287.359	74.816.364
				PASSIVA	(229.882.017)	(97.638.858)	(67.398.672)	(516.859.735)	(140.666.175)
			OUTRAS MOE	DAS Total	(95.756.365)	(36.389.508)	(4.498.819)	(186.572.376)	(65.849.811)



II - Carteira de Negociação (*Trading*) – Derivativos: Futuros BM&F:

CARTEIRA	NATUREZA	TIPO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	MOEDA	ATIVA_PASSIVA	31/12/2014	31/03/2015	30/06/2015	30/09/2015	31/12/2015
				DÓLAD ANAFRICANO	ΔΤΙΛ	5.482.554.779	7.514.576.565	8.355.541.147	13.355.827.522	
				DÓLAR AMERICANO	PASSIVA	(562.828.449)	(1.157.808.636)	(477.254.782)	(1.987.541.415)	(1.185.945.443)
				DÓLAR AMERIC	CANO Total	4.919.726.330	6.356.767.929	7.878.286.366	11.368.286.108	12.661.791.835
				FUDO	ATIVA	147.364.482	256.075.007	244.845.197	320.760.300	43.471.655
				EURO	PASSIVA	(44.533.222)	0	0	(54.021.017)	(1.107.833)
				EURO T	otal	102.831.259	256.075.007	244.845.197	266.739.284	42.363.822
				IENE	ATIVA	51.295.021	0	26.284.691	29.568.704	33.925.232
			CURVA	ICINC	PASSIVA	0	0	0	(20.610.862)	0
				IENE To	otal	51.295.021	0	26.284.691	8.957.843	33.925.232
				OUTRAS MOEDAS	ATIVA	104.157.221	36.035.578	2.607.958	191.047.530	66.551.524
				OUTRAS IVICEDAS	PASSIVA	(8.574.002)	0	(1.492.043)	0	0
				OUTRAS MOEDAS Total		95.583.219	36.035.578	1.115.915	191.047.530	66.551.524
			RO BMF	REAIS	ATIVA	1.120.228.940	1.118.641.942	631.518.111	1.122.909.124	695.244.071
TRADING	DERIVATIVO	FUTURO BMF			PASSIVA	(1.356.263.269)	(1.725.033.008)	(1.146.538.559)	(2.543.466.930)	(1.866.675.295)
				REAIS T	otal	(236.034.329)	(606.391.066)	(515.020.448)	(1.420.557.806)	(1.171.431.224)
				DÓLAR AMERICANO	ATIVA	5.482.554.779	7.514.576.565	8.355.541.147	13.355.827.522	13.847.737.278
				DOLAN AMILINICANO	PASSIVA	(562.828.449)	(1.157.808.636)	(477.254.782)	(1.987.541.415)	(1.185.945.443)
				DÓLAR AMERIC	CANO Total	4.919.726.330	6.356.767.929	7.878.286.366	11.368.286.108	12.661.791.835
				EURO	ATIVA	147.364.482	256.075.007	244.845.197	320.760.300	43.471.655
				LONO	PASSIVA	(44.533.222)	0	0	(54.021.017)	(1.107.833)
			MOEDA	EURO T	otal	102.831.259	256.075.007	244.845.197	266.739.284	42.363.822
			IVIOLDA	IENE	ATIVA	51.295.021	0	26.284.691	29.568.704	33.925.232
				ILIVE	PASSIVA	0	0	0	(20.610.862)	0
				IENE To	otal	51.295.021	0	26.284.691	8.957.843	33.925.232
				OUTRAS MOEDAS	ATIVA	104.157.221	36.035.578	2.607.958	191.047.530	66.551.524
				OCTIVAS IVIOLDAS	PASSIVA	(8.574.002)	0	(1.492.043)	0	0
				OUTRAS MOE	DAS Total	95.583.219	36.035.578	1.115.915	191.047.530	66.551.524

Obs.: Foi removido o Fator de risco 100% do CDI das operações de futuros BM&F neste demonstrativo.



III - Carteira de Negociação (*Trading*) — Derivativos: Sem contraparte central:

CARTEIRA	NATUREZA	TIPO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	MOEDA	ATIVA_PASSIVA	31/12/2014	31/03/2015	30/06/2015	30/09/2015	31/12/2015
			-	4000/ CDI	ATIVA	4.187.307.974	5.152.868.393	6.244.496.921	7.660.271.715	8.772.983.489
				100% CDI	PASSIVA	(34.472.165)	(34.804.122)	(39.893.198)	(51.132.333)	(81.676.743)
				100% CDI	Total	4.152.835.809	5.118.064.271	6.204.603.723	7.609.139.382	8.691.306.746
				DÓI AD ANAFRICANO	ATIVA	5.805.428.235	7.925.967.327	9.873.678.614	15.786.530.105	16.401.951.104
			CURVA	DÓLAR AMERICANO	PASSIVA	(10.776.499.655)	(15.279.166.002)	(17.725.649.298)	(27.354.172.007)	(28.311.259.583)
				DÓLAR AMERIC	CANO Total	(4.971.071.420)	(7.353.198.675)	(7.851.970.683)	(11.567.641.901)	(11.909.308.479)
		CIMAD DALCÃO		DEALC	ATIVA	373.522.796	626.602.637	285.194.675	1.094.197.418	394.685.463
		SWAP BALCÃO		REAIS	PASSIVA	(109.957.982)	(161.406.049)	(163.752.444)	(176.583.927)	(156.165.433)
				REAIS T	otal	263.564.814	465.196.588	121.442.230	917.613.491	238.520.030
				DÓLAR AMERICANO	ATIVA	2.257.248.502	3.178.720.793	3.827.696.171	6.101.572.025	5.779.898.540
				DOLAR AIVIERICANO	PASSIVA	(7.228.319.923)	(10.373.287.452)	(11.521.034.839)	(17.270.682.186)	(17.689.207.019)
			MOEDA	DÓLAR AMERIC	CANO Total	(4.971.071.420)	(7.194.566.659)	(7.693.338.668)	(11.169.110.161)	(11.909.308.479)
				OUTRAS MOEDAS	ATIVA	0	0	0	18.816.918	0
				OUTRAS MOE	DAS Total	0	0	0	18.816.918	0
				DÓLAR AMERICANO	ATIVA	346.940.647	535.556.987	272.830.428	212.959.691	137.111.498
				DOLAN AMERICANO	PASSIVA	(260.329.386)	(263.491.527)	(347.981.025)	(481.145.428)	(552.824.291)
				DÓLAR AMERIC	CANO Total	86.611.261	272.065.460	(75.150.597)	(268.185.737)	(415.712.793)
		EURO		ATIVA	3.208.325	513.737	4.142.514	29.486.361	11.425.261	
				PASSIVA	(25.524.543)	(7.826.173)	(4.627.825)	(51.999.366)	(39.234.977)	
				EURO Total		(22.316.218)	(7.312.436)	(485.310)	(22.513.005)	(27.809.716)
TRADING	DERIVATIVO			IENE	ATIVA	60.651.936	0	0	0	189.250
			CURVA		PASSIVA	(272.446.896)	(336.722.628)	(314.458.784)	(396.720.079)	(462.504.034)
				IENE To		(211.794.960)	(336.722.628)	(314.458.784)	(396.720.079)	(462.314.784)
				OUTRAS MOEDAS	ATIVA	1.066.197	657.967	2.655.232	2.439.157	1.614.295
					PASSIVA	0	0	0	(3.956.354)	(433.553)
				OUTRAS MOE	I	1.066.197	657.967	2.655.232	(1.517.197)	1.180.742
				REAIS	ATIVA	555.970.538	562.456.304	662.889.942	860.295.180	1.001.471.058
		TERMO DE MOEDA CETIP		25440 =	PASSIVA	(392.181.967)	(476.109.460)	(265.413.053)	(206.151.852)	(135.951.205)
				REAIS To	1	163.788.571	86.346.845	397.476.889	654.143.329	865.519.853
				DÓLAR AMERICANO	ATIVA	346.940.647	535.556.987	272.830.428	212.959.691	137.111.498
				DÓLAD ANAFDI	PASSIVA	(260.329.386)	(263.491.527)	(347.981.025)	(481.145.428)	(552.824.291)
				DÓLAR AMERIC		86.611.261	272.065.460	(75.150.597)	(268.185.737)	(415.712.793)
				EURO	ATIVA	3.208.325	513.737	4.142.514	29.486.361	11.425.261
				FUDO T	PASSIVA	(25.524.543)	(7.826.173)	(4.627.825)	(51.999.366)	(39.234.977)
			MOEDA	EURO T		(22.316.218)	(7.312.436)	(485.310)	(22.513.005)	(27.809.716)
				IENE	ATIVA PASSIVA	60.651.936 (272.446.896)	0 (336.722.628)	0 (314.458.784)	0 (396.720.079)	189.250 (462.504.034)
				IENE To		(211.794.960)	(336.722.628)	(314.458.784)	(396.720.079)	(462.314.784)
				IEINE IC	ATIVA	1.066.197	657.967	2.655.232	2.439.157	1.614.295
				OUTRAS MOEDAS	PASSIVA	0	0	0	(3.956.354)	(433.553)
				OUTRAS MOE		1.066.197	657.967	2.655.232	(1.517.197)	1.180.742
	<u> </u>	<u> </u>		OU TRAS IVIUE	DU3 IOIGI	1.000.137	037.307	2.055.252	(1.31/.13/)	1.100.742



IV - Carteira de Não Negociação (Banking) — Não Derivativos:

CARTEIRA	NATUREZA	TIPO DE EXPOSIÇÃO	MOEDA	ATIVA_PASSIVA	31/12/2014	31/03/2015	30/06/2015	30/09/2015	31/12/2015
			1000/ CDI	ATIVA	354.118.520	306.912.028	455.761.418	590.789.684	793.628.395
			100% CDI	PASSIVA	(1.260.448.353)	(1.391.556.142)	(1.519.009.826)	(1.503.414.519)	(2.037.540.099)
			100% CDI	Total	(906.329.833)	(1.084.644.114)	(1.063.248.408)	(912.624.834)	(1.243.911.704)
			DÓLAR AMERICANO	ATIVA	1.760.192.350	2.066.533.815	1.343.004.825	2.695.675.349	1.587.982.390
			DOLAR AIVIERICANO	PASSIVA	(4.018.283.368)	(4.260.955.559)	(3.884.713.017)	(5.345.904.721)	(4.775.274.216)
			DÓLAR AMERIC	CANO Total	(2.258.091.019)	(2.194.421.743)	(2.541.708.192)	(2.650.229.372)	(3.187.291.826)
			EURO	ATIVA	170.737	4.467.673	7.821.912	12.448.932	16.388.696
			EURU	PASSIVA	(3.219.640)	(6.401.734)	(660.003)	(322.369)	0
			EURO T	otal	(3.048.903)	(1.934.060)	7.161.909	12.126.563	16.388.696
		CURVA	IENE	ATIVA	34.018.475	38.804.672	49.668.369	9.004.670	38.466.979
		CORVA	IEINE	PASSIVA	(6.030.581)	(11.347.748)	(2.141.798)	(4.809.188)	(6.105.386)
			IENE To	otal	27.987.895	27.456.924	47.526.571	4.195.482	32.361.593
			OUTRAS MOEDAS	ATIVA	10.009.650	0	0	0	0
	BANKING NÃO DERIVATIVO		OUTRAS MOLDAS	PASSIVA	0	0	0	(2.757)	0
			OUTRAS MOE	DAS Total	10.009.650	0	0	(2.757)	0
BANKING			REAIS	ATIVA	5.547.807.969	6.942.264.323	6.883.974.216	9.611.530.080	8.653.191.661
Di il tittili TO			1127113	PASSIVA	(726.413.045)	(653.460.523)	(481.264.869)	(1.820.155.530)	(311.443.670)
			REAIS To	otal	4.821.394.924	6.288.803.800	6.402.709.347	7.791.374.550	8.341.747.991
			Selic	ATIVA	0	89.843.549	773.249.928	607.673.564	1.866.408.343
			Selic To	otal	0	89.843.549	773.249.928	607.673.564	1.866.408.343
			DÓLAR AMERICANO	ATIVA	1.655.507.100	1.977.822.371	1.265.590.194	2.653.655.543	1.488.867.308
				PASSIVA	(3.938.840.427)	(4.187.235.649)	(3.864.975.761)	(5.332.840.632)	(4.760.355.662)
			DÓLAR AMERIC	CANO Total	(2.283.333.327)	(2.209.413.278)	(2.599.385.567)	(2.679.185.089)	(3.271.488.354)
			EURO	ATIVA	7.847.677	19.216.441	14.920.318	14.363.944	20.676.031
				PASSIVA	(3.472.329)	(17.950.053)	(2.192.911)	(558.091)	(864.768)
		MOEDA	EURO T		4.375.349	1.266.388	12.727.407	13.805.853	19.811.263
			IENE	ATIVA	452.719.478	42.936.452	67.768.081	15.163.255	46.339.133
				PASSIVA	(8.169.133)	(14.811.284)	(21.084.334)	(6.514.633)	(8.100.167)
			IENE To		444.550.345	28.125.168	46.683.747	8.648.622	38.238.966
			OUTRAS MOEDAS	ATIVA	1.482.306	1.603.067	1.083.413	796.252	1.124.848
				PASSIVA	(143.743.876)	(169.474.325)	(203.548.076)	(102.567.230)	(141.508.960)
			OUTRAS MOE	DAS Total	(142.261.569)	(167.871.259)	(202.464.663)	(101.770.977)	(140.384.112)

V - Carteira de Não Negociação (*Banking*) – Derivativos:

CARTEIRA	NATUREZA	TIPO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	MOEDA	ATIVA PASSIVA	31/12/2014	31/03/2015	30/06/2015	30/09/2015	31/12/2015
		🤇	, c		ATIVA	2.040.058.450	2.306.526.806	2.250.421.407	2.979.671.683	2.823.265.084
				DÓLAR AMERICANO	PASSIVA	(283.560.222)	(19.961.238)	(20.855.063)	(240.767.000)	(2.031.051)
			CURVA	DÓLAR AMERIC	ANO Total	1.756.498.228	2.286.565.568	2.229.566.345	2.738.904.683	2.821.234.033
			CORVA	REAIS	ATIVA	703.013.495	349.164.427	643.744.003	410.305.166	428.895.498
		FUTURO BMF		REAIS	PASSIVA	(2.344.390.012)	(2.223.791.981)	(4.925.559.684)	(4.416.083.557)	(1.788.518.522)
				REAIS To	otal	(1.641.376.517)	(1.874.627.554)	(4.281.815.682)	(4.005.778.391)	(1.359.623.024)
	MOEDA		DÓLAR AMERICANO	ATIVA	2.040.058.450	2.306.526.806	2.250.421.407	2.979.671.683	2.823.265.084	
			MOEDA	DOLAR AMERICANO	PASSIVA	(283.560.222)	(19.961.238)	(20.855.063)	(240.767.000)	(2.031.051)
	NKING DERIVATIVO		DÓLAR AMERIC	CANO Total	1.756.498.228	2.286.565.568	2.229.566.345	2.738.904.683	2.821.234.033	
BANKING			100% CDI	PASSIVA	0	(308.795.342)	(318.124.995)	(308.920.254)	(319.330.927)	
DAMMING	BEINVAIIVO			100% CDI	Total	0	(308.795.342)	(318.124.995)	(308.920.254)	(319.330.927)
				100% CDI 100% CDI DÓLAR AMERICANO	ATIVA	226.233.637	406.884.930	399.069.081	508.709.397	505.836.121
			CURVA	DOLANAMILMICANO	PASSIVA	(226.596.908)	(91.753.208)	(89.196.045)	(115.253.111)	(103.773.362)
			CONTA	DÓLAR AMERIC	CANO Total	(363.271)	315.131.723	309.873.036	393.456.286	402.062.759
		SWAP BALCÃO		REAIS	ATIVA	0	0	2.007	0	0
				MEAIS	PASSIVA	0	(8.992.120)	(9.237.119)	(9.554.235)	(9.876.214)
				REAIS To	otal	0	(8.992.120)	(9.235.112)	(9.554.235)	(9.876.214)
				DÓLAR AMERICANO	ATIVA	172.540.032	329.410.242	311.875.513	396.528.496	404.679.271
			MOEDA	DOLANAMILMICANO	PASSIVA	(172.903.303)	(14.278.519)	(2.002.477)	(3.072.211)	(2.616.512)
				DÓLAR AMERIC	CANO Total	(363.271)	315.131.723	309.873.036	393.456.286	402.062.759

Obs.: Foi removido o Fator de risco 100% do CDI das operações de futuros BM&F neste demonstrativo.



VI - Instrumentos Derivativos: Com contraparte central:

NATUREZA	TIPO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	MOEDA	ATIVA PASSIVA	31/12/2014	31/03/2015	30/06/2015	30/09/2015	31/12/2015
		•	_	ATIVA	7.522.613.229	9.821.103.372	10.605.962.555		16.671.002.362
			DÓLAR AMERICANO	PASSIVA	(846.388.671)	(1.177.769.874)	(498.109.844)	(2.228.308.414)	(1.187.976.494)
			DÓLAR AMERIC	CANO Total	6.676.224.558	8.643.333.498	10.107.852.710	14.107.190.791	15.483.025.868
			FURO	ATIVA	147.364.482	256.075.007	244.845.197	320.760.300	43.471.655
			EURO	PASSIVA	(44.533.222)	0	0	(54.021.017)	(1.107.833)
			EURO T	otal	102.831.259	256.075.007	244.845.197	266.739.284	42.363.822
			IENE	ATIVA	51.295.021	0	26.284.691	29.568.704	33.925.232
		CURVA	ILINE	PASSIVA	0	0	0	(20.610.862)	0
			IENE To	otal	51.295.021	0	26.284.691	8.957.843	33.925.232
			OUTRAS MOEDAS	ATIVA	104.157.221	36.035.578	2.607.958	191.047.530	66.551.524
			OOTIVAS WIOLDAS	PASSIVA	(8.574.002)	0	(1.492.043)	0	0
	DERIVATIVO BMF		OUTRAS MOEDAS Total		95.583.219	36.035.578	1.115.915	191.047.530	66.551.524
			REAIS	ATIVA	1.823.242.435	1.467.806.369	1.275.262.114	1.533.214.290	1.124.139.570
DERIVATIVO			NEA13	PASSIVA	(3.700.653.281)	(3.948.824.990)	(6.072.098.244)	(6.959.550.487)	(3.655.193.817)
			REAIS Total		(1.877.410.846)	(2.481.018.621)	(4.796.836.130)	(5.426.336.197)	(2.531.054.248)
			DÓLAR AMERICANO	ATIVA	7.522.613.229	9.821.103.372	10.605.962.555	16.335.499.205	16.671.002.362
				PASSIVA	(846.388.671)	(1.177.769.874)	(498.109.844)	(2.228.308.414)	, ,
			DÓLAR AMERIC	ANO Total	6.676.224.558	8.643.333.498	10.107.852.710	14.107.190.791	15.483.025.868
			EURO	ATIVA	147.364.482	256.075.007	244.845.197	320.760.300	43.471.655
				PASSIVA	(44.533.222)	0	0	(54.021.017)	(1.107.833)
		MOEDA	EURO T		102.831.259	256.075.007	244.845.197	266.739.284	42.363.822
			IENE	ATIVA	51.295.021	0	26.284.691	29.568.704	33.925.232
				PASSIVA	0	0	0	(20.610.862)	0
			IENE To		51.295.021	0	26.284.691	8.957.843	33.925.232
			OUTRAS MOEDAS	ATIVA	104.157.221	36.035.578	2.607.958	191.047.530	66.551.524
				PASSIVA	(8.574.002)	0	(1.492.043)	0	0
			OUTRAS MOE	DAS Total	95.583.219	36.035.578	1.115.915	191.047.530	66.551.524

Obs.: Foi removido o Fator de risco 100% do CDI das operações de futuros BM&F neste demonstrativo.



VII - Instrumentos Derivativos: Sem contraparte central:

NATUREZA	TIPO	TIPO DE EXPOSIÇÃO	MOEDA	ATIVA_PASSIVA	31/12/2014	31/03/2015	30/06/2015	30/09/2015	31/12/2015
		•		ATIVA	4.187.307.974	5.152.868.393	6.244.496.921	7.660.271.715	8.772.983.489
			100% CDI	PASSIVA	(34.472.165)	(343.599.464)	(358.018.193)	(360.052.586)	(401.007.669)
			100% CDI	Total	4.152.835.809	4.809.268.929	5.886.478.728	7.300.219.128	8.371.975.820
			DÓLAD ANAEDICANO	ATIVA	6.031.661.872	8.332.852.258	10.272.747.695	16.295.239.502	16.907.787.225
		CURVA	DÓLAR AMERICANO	PASSIVA	(11.003.096.563)	(15.370.919.210)	(17.814.845.343)	(27.469.425.118)	(28.415.032.945)
			DÓLAR AMERIC	ANO Total	(4.971.434.691)	(7.038.066.952)	(7.542.097.648)	(11.174.185.616)	(11.507.245.720)
	SWAP BALCÃO		DEALC	ATIVA	373.522.796	626.602.637	285.196.681	1.094.197.418	394.685.463
	SWAP BALCAU		REAIS	PASSIVA	(109.957.982)	(170.398.169)	(172.989.563)	(186.138.162)	(166.041.647)
			REAIS TO	otal	263.564.814	456.204.468	112.207.118	908.059.256	228.643.816
			DÓLAR AMERICANO	ATIVA	2.429.788.534	3.508.131.035	4.139.571.684	6.498.100.521	6.184.577.811
			DOLAR AMERICANO	PASSIVA	(7.401.223.225)	(10.387.565.971)	(11.523.037.316)	(17.273.754.397)	(17.691.823.531)
		MOEDA	DÓLAR AMERIC	CANO Total	(4.971.434.691)	(6.879.434.936)	(7.383.465.632)	(10.775.653.876)	(11.507.245.720)
			OUTRAS MOEDAS	ATIVA	0	0	16.349.862	18.816.918	0
			OUTRAS MOE	DAS Total	0	0	16.349.862	18.816.918	0
			DÓLAR AMERICANO	ATIVA	346.940.647	535.556.987	272.830.428	212.959.691	137.111.498
			DOLAR AMERICANO	PASSIVA	(260.329.386)	(263.491.527)	(347.981.025)	(481.145.428)	(552.824.291)
			DÓLAR AMERIC	CANO Total	86.611.261	272.065.460	(75.150.597)	(268.185.737)	(415.712.793)
			EURO	ATIVA	3.208.325	513.737	4.142.514	29.486.361	11.425.261
	PERIVATIVO		LONO	PASSIVA	(25.524.543)	(7.826.173)	(4.627.825)	(51.999.366)	(39.234.977)
			EURO To	otal	(22.316.218)	(7.312.436)	(485.310)	(22.513.005)	(27.809.716)
DERIVATIVO			IENE	ATIVA	60.651.936	0	0	0	189.250
		CURVA	12142	PASSIVA	(272.446.896)	(336.722.628)	(314.458.784)	(396.720.079)	(462.504.034)
			IENE To	tal	(211.794.960)	(336.722.628)	(314.458.784)	(396.720.079)	(462.314.784)
			OUTRAS MOEDAS	ATIVA	1.066.197	657.967	2.655.232	2.439.157	1.614.295
				PASSIVA	0	0	0	(3.956.354)	(433.553)
			OUTRAS MOE	DAS Total	1.066.197	657.967	2.655.232	(1.517.197)	1.180.742
			REAIS	ATIVA	555.970.538	562.456.304	662.889.942	860.295.180	1.001.471.058
	TERMO DE MOEDA CETIP			PASSIVA	(392.181.967)	(476.109.460)	(265.413.053)	(206.151.852)	(135.951.205)
			REAIS To		163.788.571	86.346.845	397.476.889	654.143.329	865.519.853
			DÓLAR AMERICANO	ATIVA	346.940.647	535.556.987	272.830.428	212.959.691	137.111.498
				PASSIVA	(260.329.386)	(263.491.527)	(347.981.025)	(481.145.428)	(552.824.291)
			DÓLAR AMERIC	CANO Total	86.611.261	272.065.460	(75.150.597)	(268.185.737)	(415.712.793)
			EURO	ATIVA	3.208.325	513.737	4.142.514	29.486.361	11.425.261
				PASSIVA	(25.524.543)	(7.826.173)	(4.627.825)	(51.999.366)	(39.234.977)
		MOEDA	EURO To		(22.316.218)	(7.312.436)	(485.310)	(22.513.005)	(27.809.716)
			IENE	ATIVA	60.651.936	0	0	0	189.250
				PASSIVA	(272.446.896)	(336.722.628)	(314.458.784)	(396.720.079)	(462.504.034)
			IENE To		(211.794.960)	(336.722.628)	(314.458.784)	(396.720.079)	(462.314.784)
			OUTRAS MOEDAS	ATIVA	1.066.197	657.967	2.655.232	2.439.157	1.614.295
				PASSIVA	0	0	0	(3.956.354)	(433.553)
			OUTRAS MOE	DAS Total	1.066.197	657.967	2.655.232	(1.517.197)	1.180.742



7. RISCO DE LIQUIDEZ

A estratégia e a política de gestão de risco de liquidez do BTMU-B seguem as diretrizes estabelecidas pela Matriz através da Divisão de Gestão de Risco Corporativo e cabe a alta administração local a implantação destas.

Há formalização e divulgação através do documento Política de Gestão de Risco de Liquidez de Funding.

O processo de revisão da Política de Liquidez está sob a jurisdição da Divisão de Gestão de Risco Corporativo na matriz. Qualquer revisão ou término desta política estará sujeita à aprovação da Diretoria da citada Divisão.

Localmente, há adesão aos conceitos e definições da política corporativa e, também, às diretrizes da Resolução nº 4.090.

A Política de Gestão do Risco de Liquidez segue os chamados Estágios de Exposição. Estes estágios estão relacionados ao grau de dificuldade na obtenção de funding. Quando o estágio se eleva, as divisões relacionadas da matriz devem cooperar tanto quanto possível para a redução do risco de liquidez de funding de todo Grupo Mitsubishi UFJ Financial Group (MUFG) e The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ Ltd (BTMU).

São três os status dos estágios de liquidez - "normal", "preocupante" e "crise" -, devendo ser utilizado por todo o Grupo.

O estágio "normal" pode ser dividido em sub-estágios mais detalhados, dependendo do status de controle e gestão diários de operações de funding.

O BTMU B utiliza ainda um indicador de liquidez mínima. A liquidez mínima é um guideline parametrizado e reavaliado periodicamente pelo Departamento Risk Management - Grupo Market Risk Control e é submetido à aprovação da presidência. O guideline tem o seu acompanhamento diário efetuado através do relatório de controle de liquidez (Resolução nº 4.090 e Circular nº 3.393).

O BTMUB possui ainda um plano de contingência que pode ser acionado após análise de diversos fatores que em conjunto podem requerer medidas preventivas e/ou corretivas tais como:

- a) Liquidez imediata abaixo da liquidez mínima;
- b) Estágio de liquidez global ser alterado pela matriz;
- c) Custo de captação ser elevado substancialmente;
- d) Alteração de classificação de risco rating;
- e) Distúrbio no mercado local ou global;
- f) Dificuldade de captação;
- g) Projeção de baixa liquidez no futuro.

O Plano de Contingência de Liquidez descreve ainda as responsabilidades pela comunicação, se necessária, ao mercado, clientes, imprensa, agências classificadoras de risco e organismos reguladores.

No que tange à estrutura de captações, o BTMU-B tem buscado diversificar as suas fontes de recursos, buscando novos produtos que tragam maior estabilidade ao passivo do banco, tanto em condições normais como em condições de estresse. A tabela abaixo apresenta a evolução mensal e anual estrutura de funding do BTMU-B.

	31-de	ez-15	30-se	et-15
R\$ Milhões	Total	%	Total	%
Fontes de Recursos	8169	100%	7883	100%
Depósitos de Clientes	2252	28%	1661	21%
Depósitos à Vista	142	2%	103	1%
Depósitos a Prazo	2110	27%	1559	20%
Captações Locais/BNDES	161	2%	186	2%
Letra Financeira e CDI	69	1%	32	0%
Obrigações no Exterior com a Matriz	4007	51%	4357	55%
Captação 4131	396	5%	395	5%
Capital	1342	17%	1294	16%
Depósitos Compulsórios	-58	-1%	-42	-1%

8. GERENCIAMENTO DE RISCO OPERACIONAL

8.1 Governança para o Gerenciamento de Risco Operacional

O BTMU B define risco operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. Esta definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

O gerenciamento de risco operacional é efetuado por um departamento independente das áreas de negócios, o Departamento Risk Management - Grupo Operational Risk Control (DRM-GORC). O Chief Risk Officer do BTMU B foi apontado como o Diretor Estatutário responsável pelo Gerenciamento do Risco Operacional.



A Política de Gerenciamento de Risco Operacional é revisada e aprovada anualmente pela Diretoria do BTMU B, e disponibilizada a todos os colaboradores através da base de documentos corporativos do banco.

A estrutura de gerenciamento de risco operacional conta com a participação da Diretoria do BTMU B por meio do Comitê de Gerenciamento de Risco Operacional (CGRO). Este Comitê tem como principal objetivo a discussão e priorização dos principais riscos da instituição, e tomada de decisão quanto às ações de mitigação. Além disso, tem o papel de supervisão e coordenação dos processos de Gerenciamento de Risco Operacional (GRO), bem como das atividades relacionadas ao Gerenciamento de Continuidade de Negócios e Gerenciamento de Riscos de Terceiros.

O BTMU B entende que o adequado gerenciamento de risco operacional requer o comprometimento de todos os colaboradores, e nesse sentido investe constantemente na disseminação da cultura em todos os níveis da Instituição, buscando incutir entre seus colaboradores uma consciência mais preventiva do que reativa, evitando a exposição da Instituição a esses mencionados riscos.

8.2 Metodologia de Gerenciamento de Risco Operacional

A metodologia para GRO está organizada em 5 etapas que, quando executadas de forma integrada, permitem a manutenção tempestiva e eficiente do risco operacional. As etapas são: Identificação, Avaliação, Mitigação, Monitoramento e Reporte.

A etapa de Identificação consiste na definição e categorização dos riscos e/ou eventos de risco operacional, inerentes ou materializados, em qualquer nível ou processo da instituição. Nesta etapa estão contemplados os processos de monitoramento de eventos operacionais e a manutenção do catálogo de processos, dicionário de riscos e matrizes de risco e controle do BTMU B.

A etapa de Avaliação consiste na mensuração, classificação e priorização dos riscos e/ou eventos de risco operacional identificados na etapa anterior. Nesta etapa estão contemplados os processos de autoavaliação de riscos e controles, captura de perdas operacionais, e priorização dos riscos para tratamento e mitigação.

A etapa de Mitigação consiste na definição e formalização do tratamento que será adotado para o risco e/ou evento de risco identificado e avaliado nas etapas anteriores. Em conjunto com o DRM – GORC os gestores dos processos definem qual o melhor plano de ação para tratamento do risco, utilizando as informações de risco inerente, risco residual, qualidade do ambiente de controle, custos e benefícios para embasar a tomada de decisão.

A etapa de Monitoramento consiste no acompanhamento da implantação das ações definidas na etapa anterior e na manutenção dos patamares de exposição ao risco através do monitoramento periódico do ambiente de controles internos instalado. Nesta etapa estão contemplados os processos de teste de desenho e efetividade de controles internos, além da definição e acompanhamento de indicadores chave de risco.

E finalmente, a etapa de Reporte consiste na divulgação, tempestiva e transparente, das alterações nos patamares de exposição aos riscos operacionais e/ou no ambiente de controles através de relatórios, apresentações, reuniões ou qualquer outro meio de comunicação que permita que a informação relevante esteja disponível, tempestivamente, à correta audiência. Contempla também a elaboração e divulgação de relatórios de acompanhamento e periódicos para os órgãos reguladores ou áreas internas do BTMU B. Nesta etapa estão também englobadas as ações de treinamento e comunicação para disseminação e aprofundamento da cultura de gestão de riscos operacionais no BTMU B.

Em atendimento à Resolução CMN nº 3.490 e a Circular nº 3.383 do Banco Central do Brasil, o BTMU B adotou em Junho/2008 a metodologia da Abordagem do Indicador Básico para cálculo da Parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente ao Risco Operacional (Popr).

8.3 Sistemas de Gerenciamento de Risco Operacional

O BTMU B mantem uma base atualizada das falhas relacionadas ao risco operacional, abrangendo casos que apresentaram perda financeira ou não. Esta base de dados segue as diretrizes de padronização e reporte determinadas pelo The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd. (acionista majoritário do BTMU B), os quais também estão em consonância com os requerimentos regulamentares locais. Cada evento é avaliado individualmente pelo Departamento Risk Management - Grupo Operational Risk Control, e quando necessário um grupo específico de análise é convocado para identificação da causa raiz do problema e determinação de planos de ação com medidas corretivas e preventivas para mitigar os riscos identificados.

Esta estrutura é apoiada por sistemas informatizados, que visam proporcionar suporte qualitativo necessário para a área de Risco Operacional, onde são classificados os riscos identificados, conforme as 08 categorias definidas pela Resolução nº 3.380 do Conselho Monetário Nacional (CMN) de 29 de Junho de 2.006.

9. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE CAPITAL

9.1 Introdução

O presente documento tem por objetivo evidenciar a estrutura de gerenciamento de Capital estabelecida pelo BTMUB em conformidade com os requerimentos estabelecidos pela Resolução nº 3.988 do Conselho Monetário Nacional de 30 de junho de 2011.

9.2 Estrutura Organizacional:

A Estrutura do Gerenciamento de Capital é gerenciada pelo Departamento *Risk Management* (DRM)— Grupo *Credit Risk Control*, área esta segregada da área de negociação e da unidade executora da atividade de auditoria interna do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A.

Além do DRM a Estrutura do Gerenciamento de Capital conta também com o apoio do Departamento de Planejamento, que deve prover as informações necessárias e estabelecer a comunicação com o acionista majoritário (The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ Ltd com sede em Tóquio – Japão) sempre que preciso.

É função da Estrutura do Gerenciamento de Capital manter as políticas e estratégias para o gerenciamento de Capital claramente documentadas, além de estabelecer mecanismos e procedimentos destinados a manter o capital compatível com os riscos incorridos pela instituição.

Os riscos atualmente não cobertos pelo Patrimônio de Referência Requerido (PRE), tais como riscos de imagem/ reputação são tratados através de controles específicos de prevenção, além de treinamentos internos de conscientização de todos os funcionários realizados pelo Departamento de Compliance.

O risco de liquidez, cuja gestão e controle é compartilhada entre os Departamentos de Tesouraria e DRM-Grupo Risco de Mercado, atualmente também não contemplado pelo cálculo do PRE, tem políticas, controles e procedimentos específicos tanto para situações de normalidade de mercado bem como em situações de estresse de liquidez de funding e de mercado.



9.3 Responsabilidades:

Os responsáveis pela condução do processo de Gerenciamento de Capital são:

Departamento de Planejamento:

- Estabelecer, sempre que necessário, linha de comunicação com a Matriz nas questões relativas ao Capital;
- Projetar os valores de ativos e passivos, bem como as receitas e despesas de acordo com o Planejamento Estratégico do BTMU-B;
- Elaborar em conjunto com o DRM o Plano de Capital;
- Elaborar o Planejamento das metas;
- Prover as informações necessárias e estabelecer a comunicação com o acionista majoritário, The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ Ltd.

Departamento de Risk Management (DRM):

- Elaborar a Política de Gerenciamento de Capital, com revisões anuais;
- Submeter a Política de Gerenciamento de Capital à aprovação da Diretoria do BTMU-B;
- > Avaliar a necessidade de Capital para fazer face aos riscos aos quais o Banco está sujeito;
- Realizar simulações de eventos de estresse de mercado e crédito e seus impactos sobre o Capital;
- Elaborar relatórios Gerenciais periódicos sobre a adequação de Capital;
- > Apresentar os relatórios Gerenciais ao Comitê de Ativos e Passivos (Comitê de ALM);
- Monitorar a adequação dos níveis de Capital regulatório;
- > Divulgar as informações requeridas pelo Banco Central do Brasil.

Diretoria do BTMU-B:

- > Aprovar a Política de Gerenciamento de Capital;
- Aprovar o Plano de Capital de acordo com o Plano Estratégico do BTMU-B;
- Identificar e avaliar as principais fontes de Capital;
- > Aprovar ações para otimização do Capital requerido;
- > Aprovar a composição da estrutura de Capital.

Comitê de Ativos e Passivos (ALM):

> Avaliar a adequação do Capital com base ao relatório apresentado pelo DRM.

NOTAS:

1- Detalhamentos da Apuração dos Requerimentos Mínimos em Relação ao RWA

Base Normativa: Resolução 4.193/13

1.1) RWA

Detalhamento do Cálculo do RWA (ativos ponderados por risco): o RWA corresponde a soma das seguintes parcelas: RWACPAD, RWACIRB, RWAMPAD, RWAMINT, RWAOPAD, RWAOAMA.

- 1.1.1) RWACPAD parcela relativa às exposições, ao risco de credito, sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada em conformidade com Circular 3.644/13 e suas alterações. Para a apuração do valor da exposição devem ser deduzidos os respectivos adiantamentos recebidos, provisões e rendas a apropriar.
- 1.1.2) RWACAM parcela relativa as exposições em ouro, em moeda estrangeira e em ativos sujeitos a variação cambial cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada em conformidade com a Circular 3.641/13.
- 1.1.3) RWAJUR:
- 1.1.3.1) RWAJUR1 parcela relativa às exposições sujeitas à variação de taxas de juros prefixadas denominadas em real cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada em conformidade com a Circular 3.634/13
- 1.1.3.2) RWAJUR2 parcela relativa às exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada em conformidade com a Circ. 3.635/13.



- 1.1.3.3) RWAJUR3 parcela relativa às exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de índices de preços cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada em conformidade com a Circular 3.636/13.
- 1.1.3.4) RWAJUR4 parcela relativa às exposições sujeitas à variação de taxas dos cupons de taxas de juros cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada em conformidade com a Circular 3.637/13.
- 1.1.4) RWAcom parcela relativa às exposições sujeitas à variação dos preços de mercadorias (commodities) cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada em conformidade com a Circular 3.639/13.
- 1.1.5) RWAACS parcela relativa às exposições sujeitas à variação do preço de ações cujo requerimento de capital é calculado mediante abordagem padronizada em conformidade com a Circular 3.638/13.;
- 1.1.6) RWAOPAD parcela referente ao risco operacional cujo requerimento de capital é calculado com base na Circular 3.640/13;

1.2) RBAN

Capital para cobertura do risco das operações sujeitas à variação de taxas de juros não classificadas na carteira de negociação, na forma da Resolução nº 3.464, de 26 de junho de 2007 (artigo 13 da Resolução 4.193/13).





	ALANC	Augustas Martin Di	- Invalue		Valence : DC
ATIVO		Agências Matriz e Rio de			Valores em R\$ m
CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		13.564.904	P A S S I V O CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		12.319.234
CIRCULANTE E REALIZAVEE A LONGO FRAZO		13.304.304	CIRCULANTE E EXIGIVEE A LONGO FRAZO	_	12.319.234
DISPONIBILIDADES		14.404			
			DEPÓSITOS		2.251.677
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ		5.306.723	Depósitos à Vista		141.504
Aplicações no Mercado Aberto		5.074.107	Depósitos a Prazo		2.110.173
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		3.023			
Aplicações em Moedas Estrangeiras		229.593	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO		31.015
			Carteira Própria		31.015
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS			DECLIDEDE DE ACEITES E EMISSÃO DE TITULOS		22.204
FINANCEIROS DERIVATIVOS		3.827.349	RECURSOS DE ACEITES E EMISSAO DE TITULOS		33.201 33.201
Livres		853.843	Obrig. por emissão de Letras Financeiras		33.20
Vinculados a Compromisso de Recompra		31.077	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		1
Instrumentos Financeiros Derivativos		192.480	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		1
Vinculados a Prestação de Garantias		2.749.949			
•			RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		87.971
			Recursos em Trânsito de Terceiros		87.971
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		57.539			
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		-	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES		4.583.314
Créditos Vinculados:			EMPRESTIMOS NO EXTERIOR		4.245.085
Depósitos no Banco Central		57.049	Obrigações em Moeda Estrangeira		4.245.085
Correspondentes		490			
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		202.045	REPASSES NO PAÍS-INSTITUIÇÕES OFICIAIS		161.463
Operações de Crédito:		809.645	Repasses no País - BNDES		69.132 42.111
Setor Privado		836.413	Repasses no País - Finame Repasses no País - Outras instituições		42.11 50.220
Provisão para Oper. de Créditos de Liquidação Duvidosa		(26.768)			50.220
Provisão para Oper. de Creditos de Liquidação Duvidosa		(20.700)	OBRIGAÇÕES POR REPASSES		176.766
			Repasses do Exterior		176.766
OUTROS CRÉDITOS		3.544.195	,		
Carteira de Câmbio		2.892.685	INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		2.914.298
Rendas a Receber		954	Instrumentos Financeiros Derivativos		2.914.298
Negociação e Intermediação de Valores		330.960			
Diversos		325.901	OUTRAS OBRIGAÇÕES		2.417.757
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(6.305)	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		1.164
			Carteira de Câmbio		2.008.780
OUTROS VALORES E BENS		5.049	Sociais e Estatutárias		4.785
Outros Valores e Bens		-	Fiscais e Previdenciárias		295.683
Despesas Antecipadas		5.049	Negociação e Intermediação de Valores		24.380
PERMANENTE		62.548	Diversas		82.965
FERMANENTE		02.340	RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS		1.037
INVESTIMENTOS		1	REGULTADO DE EXERCICIOS FOTOROS	_	1.037
Outros Investimentos		196	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.307.181
Provisão para Perdas		(195)	ATTUMONIO EIGOIDO	_	1.507.10
IMOBILIZADO DE USO		50.952	CAPITAL SOCIAL		853.071
Imóveis de Uso		31.135	De Domiciliados no País	a	4.445
Outras Imobilizações de Uso		45.752	De Domiciliados no Exterior	a	848.626
Depreciações Acumuladas		(25.935)	RESERVAS DE CAPITAL	С	5.103
INTANGIVEL	е	11.593	RESERVAS DE LUCROS	b	452.544
Ativos Intangíveis (antes de Outubro/2013)	h	19.975	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	d	517
Ativos Intangíveis (a partir de Outubro/2013)		11.631	AÇÕES EM TESOURARIA	f	(4.054
Amortização Acumulada (antes de Outubro/2013)	h	(17.381)	CONTAS DE RESULTADO	b	-
Amortização Acumulada (a partir de Outubro/2013)		(2.632)	Receitas Operacionais		-
			Receitas Não Operacionais		-
DIFERIDO	g	2	Despesas Operacionais		-
Gastos de Organização e Expansão		5.623	Despesas Não Operacionais		-
Amortização Acumulada		(5.621)	· ·		-
			Contribuição Social		
TOTAL DO ATIVO		13.627.452	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		13.627.452

A DIRETORIA ANTONIO A.HAGIHARA - Contador CRC - SP 187 521/O-5

Anexo I

Composição do Patrimônio de Referência (PR) e informações sobre a adequação do PR

Numero da i			Malan anialta a tuatamanta	Defenŝasia da Delevas da
	Capital Principal: instrumentos e	Valor (R\$ mil)	Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) (1)	Referência do Balanço do conglomerado (2)
2	reservas		transitorio (ny min) (1)	congionierado (2)
1				
	Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	853.071		a
	Reservas de lucros	452.544		b
3	Outras receitas e outras reservas	5.620		c /d
4	Instrumentos autorizados a compor o Capital			
	Principal antes da entrada em vigor da			
	Resolição nº 4.192, de 2013			
5				
	Participação de não controladores em			
	subsidiárias integrantes do conglomerado, não			
	dedutível do Capital Principal	-		
6	Capital Principal antes dos ajustes	1.311.235		
	prudenciais			
Número da	Capital Principal: ajustes	Valor (R\$ mil)	Valor sujeito a tratamento	Referência do Balanço do
Linha	prudenciais	valor (Ny IIIII)	transitório (R\$ mil) (1)	conglomerado (2)
7				
	Ajustes prudenciais relativos a apreçamento de			
	instrumentos financeiros	-		
	Ágios pagos na aquisição de investimentos com			
	fundamento em expectativa de rentabilidade			
	futura	- 44 503	4.627	_
	Ativos intangíveis	11.593	4.637	e
	Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de Contribuição			
	Social sobre o Lucro Líquido e os originados			
	dessa contribuição relativos a períodos de			
	apuração encerrados até 31 de dezembro de			
	1998	-		
11	Ajustes relativos ao valor de mercado de			
	instrumentos financeiros derivativos utilizados			
	para hedge de fluxo de caixa de itens			
	protegidos que não tenham seus ajustes de			
	marcação a mercado registrados			
	contabilmente	-		
	Diferença a menor entre o valor provisionado e a perda esperada para instituições que usam			
	IRB	_		
	Ganhos resultantes de operações de	-		
	securitização			
14				
	Ganhos ou perdas advindos do impacto de			
	mudanças no risco de crédito da instituição na			
-	avaliação a valor justo de itens do passivo			
-	Ativos atuarias relacionados a fundos de			
	pensão de benefício definido	-		
16	Ações ou outros instrumentos de emissão			
	própria autorizados a compor o Capital			
	Principal, adquiridos diretamente,			
	indiretamente ou de forma sintética	4.054		f
	Investimentos cruzados em intrumentos	1.054		'
	elegíveis ao capital principal			

18				
	Valor agregado das participações inferiores a			
	10% do capital social de instituições			
	autorizadas a funcionar pelo Banco Central do			
	Brasil e de instituições financeiras no exterior			
	não consolidadas, de empresas assemelhadas a			
	instituições financeiras não consolidadas, de			
	sociedades seguradoras, resseguradoras, de			
	capitalização e de entidades abertas de			
	previdência complementar, que exceda 10% do			
	valor do Capital Principal, desconsiderando			
10	deduções específicas	-		
19	Participações superiores a 10% do capital social			
	de instituições autorizadas a funcionar pelo			
	Banco Central do Brasil e de instituições			
	financeiras no exterior não consolidadas, de			
	empresas assemelhadas a instituições			
	financeiras não consolidadas, de sociedades			
	seguradoras, resseguradoras, de capitalização			
	e de entidades abertas de previdência			
	complementar	_		
20	Mortgage servicing rights			
!1				
	Créditos tributários decorrentes de diferenças			
	temporárias que dependam de geração de			
	lucros ou receitas tributáveis futuras para a sua			
	realização, acima do limite de 10% do Capital			
	Principal, desconsiderando deduções			
	específicas.			
22				
	Valor que excede a 15% do Capital Principal			
23				
	do qual: oriundo de participações no capital			
	social de instituições autorizadas a funcionar			
	pelo Banco Central do Brasil e de instituições			
	financeiras no exterior não consolidadas, no			
	capital de empresas assemelhadas a			
	instituições financeiras que não sejam			
	consolidadas, de sociedades seguradoras,			
	resseguradoras, de capitalização e de			
	entidades abertas de previdência			
24	complementar do qual: oriundo de direitos por serviço de			
24	hipoteca			
25	Imporced			
	do qual: oriundo de créditos tributários			
	decorrentes de diferenças temporárias que			
	dependam da geração de lucros ou receitas			
	tributárias futuras para sua realização			
26	Ajustes regulatórios nacionais	(2.592)	(1.036)	
26.a	Ativos permanentes diferidos	2	2	g
26.b				
	Investimentos em dependências, instituições			
	financeiras controladas no exterior ou			
	entidades não financeiras que componham o			
	conglomerado, em relação às quais o Banco			
	Central do Brasil não tenha acesso a			
	informações, dados e documentos	-		
26.c				
	Instrumentos de captação elegíveis ao Capital			
	Principal emitidos por instituições autorizadas			
	a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou por			
	instituições financeira no exterior, que não			
J.C. 4	componham o conglomerado.	-		
26.d	Aumonto do capital social ast			
	Aumento do capital social não autorizado	-	<u> </u>	

26.e	Excedente ao valor ajustado de Capital Principal			
26.f	Depósito para suprir deficiência de capital			
26.g	Montante dos ativos intangíveis constituídos			
20.6	antes da entrada em vigor da Resolução nº			
	4.192, de 2013	2.594	1.039	h
26.h	Excesso dos recursos aplicados no Ativo	2.554	1.033	"
	Permanente	_		
26.i	Destaque do PR			
26.j	Outras diferenças residuais relativas à			
,	metodologia de apuração de Capital Principal			
	para fins regulatórios			
27	Ajustes regulatórios aplicados ao Capital			
	Principal em função de insuficiência do Capital			
	Complementar e de Nível II para cobrir			
	deduções	-		
28	Total de deduções regulatórias ao			
	Capital Principal	7.655		
29	Capital Principal	1.303.580		
Número da		Valor	Valor quinito a tratamenta	Deferência de Polones de
Linha			Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) (1)	Referência do Balanço do conglomerado (2)
	instrumentos	(R\$ mil)	transitorio (K\$ IIII) (1)	congiomerado (2)
30	Instrumentos elegíveis ao Capital Complementar			
31	dos quais: classificados como capital social	-		
31	conforme as regras contábeis	_		
32	dos quais: classificados como passivo			
-	conforme as regras contábeis	-		
33	Instrumentos autorizados a compor o Capital			
	Complementar antes da entrada em vigor da			
	Resolução nº 4.192, de 2013	-		
34				
	Participação de não controladores em			
	subsidiárias integrantes do conglomerado, não			
	dedutível do Capital Complementar	-		
35	dos quais: instrumentos emitidos por			
	subsidiárias antes da entrada em vigor da			
	Resolução nº 4.192, de 2013	-		
36	Capital Complementar antes das			
30		-		
	Capital Complementar antes das	- Valor	Valor sujeito a tratamento	Referência do Balanço do
	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções		Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) (1)	Referência do Balanço do conglomerado (2)
Número da	Capital Complementar antes das deduções regulatórias	Valor (R\$ mil)	1	•
Número da Linha	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções		1	•
Número da Linha	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções regulatórias		1	•
Número da Linha	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão		1	•
Número da Linha	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital		1	•
Número da Linha	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Complementar, adquiridos diretamente,		1	•
Número da Linha 37	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Complementar, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimento cruzados em instrumentos elegíveis ao capital complementar		1	l -
Número da Linha 37	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Complementar, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimento cruzados em instrumentos elegíveis ao capital complementar Valor agregado dos investimentos inferiores a		1	l -
Número da Linha 37	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Complementar, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimento cruzados em instrumentos elegíveis ao capital complementar Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições		1	1
Número da Linha 37	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Complementar, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimento cruzados em instrumentos elegíveis ao capital complementar Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do		1	l -
Número da Linha 37	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Complementar, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimento cruzados em instrumentos elegíveis ao capital complementar Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior		1	l -
Número da Linha 37	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Complementar, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimento cruzados em instrumentos elegíveis ao capital complementar Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado e que		1	•
Número da Linha 37	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Complementar, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimento cruzados em instrumentos elegíveis ao capital complementar Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior		1	l -
Número da Linha 37	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Complementar, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimento cruzados em instrumentos elegíveis ao capital complementar Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado e que		1	1
Número da Linha 37 38 39	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Complementar, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimento cruzados em instrumentos elegíveis ao capital complementar Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado e que		1	l -
Número da Linha 37	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Complementar, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimento cruzados em instrumentos elegíveis ao capital complementar Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado e que exceda 10% do valor do Capital Complementar		1	1
Número da Linha 37 38 39	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Complementar, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimento cruzados em instrumentos elegíveis ao capital complementar Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado e que exceda 10% do valor do Capital Complementar Investimentos superiores a 10% do capital		1	I
Número da Linha 37 38 39	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Complementar, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimento cruzados em instrumentos elegíveis ao capital complementar Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado e que exceda 10% do valor do Capital Complementar Investimentos superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar		1	•
Número da Linha 37 38 39	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Complementar, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimento cruzados em instrumentos elegíveis ao capital complementar Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado e que exceda 10% do valor do Capital Complementar Investimentos superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições		1	1
Número da Linha 37 38 39	Capital Complementar antes das deduções regulatórias Capital Complementar: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Complementar, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimento cruzados em instrumentos elegíveis ao capital complementar Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado e que exceda 10% do valor do Capital Complementar Investimentos superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar		1	1

41.a				
	Instrumentos de captação elegíveis ao Capital			
	Complementar emitidos por instituição			
	autorizada a funcionar pelo Banco Central do			
	Brasil ou por instituição financeira no exterior,			
	que não componha o conglomerado,			
	considerando o montante inferior a 10% do			
	valor do Capital Complementar			
41.b	Participação de não controladores no Capital	-		
	Complementar	-		
41.c	Outras diferenças residuais relativas à			
	metodologia de apuração do Capital			
	Complementar para fins regulatórios	-		
42				
	Ajustes regulatórios aplicados ao Capital			
	Complementar em função de insuficiência do			
	Nível II para cobrir deduções			
43	Total de deduções regulatórias ao			
	Capital Complementar	-		
44	Capital Complementar	-		
45	Nível I	1.303.580		
Néme		Valor	Malan autalta - turtuur -	Defenducie de Delever I
Número da Linha	Nível II: intrumentos		Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) (1)	Referência do Balanço do conglomerado (2)
		(R\$ mil)	transitorio (R\$ mii) (1)	congiomerado (2)
46	Instrumentos elegíveis ao Nível II	-		
47	Instrumentos autorizados a compor o Nível II			
	antes da entrada em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013	-		
48	Participação de não controladores em			
	subsidiárias integrantes do conglomerado, não dedutível do Nível II			
49	dos quais: instrumentos emitidos por	-		
43	subsidiárias antes da entrada em vigor da			
	Resolução nº 4.192, de 2013	_		
50	Excesso de provisões em relação à perda			
30	esperada no IRB			
		_		
51		_		
51	Nível II antes das deduções			
	Nível II antes das deduções regulatórias	- Valor		
Número da	Nível II antes das deduções regulatórias	Valor	Valor sujeito a tratamento	Referência do Balanço do
Número da Linha	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias	Valor (R\$ mil)	Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) (1)	Referência do Balanço do conglomerado (2)
Número da	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão			
Número da Linha	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II,			
Número da Linha	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de			
Número da Linha 52	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética			
Número da Linha	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos			
Número da Linha 52	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II			
Número da Linha 52	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II Valor agregado dos investimentos inferiores a			
Número da Linha 52	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições			
Número da Linha 52	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do			
Número da Linha 52	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de intituições financeiras no exterior			
Número da Linha 52	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do			
Número da Linha 52	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de intituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado, que			
Número da Linha 52	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de intituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado, que			
Número da Linha 52 53	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de intituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado, que			
Número da Linha 52 53	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de intituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado, que exceda 10% do valor do Nível II			
Número da Linha 52 53	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de intituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado, que exceda 10% do valor do Nível II Investimentos superiores a 10% do capital			
Número da Linha 52 53	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de intituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado, que exceda 10% do valor do Nível II Investimentos superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições			
Número da Linha 52 53 54	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de intituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado, que exceda 10% do valor do Nível II Investimentos superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar			
Número da Linha 52 53 54	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de intituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado, que exceda 10% do valor do Nível II Investimentos superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior, que não componham o conglomerado			
Número da Linha 52 53	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de intituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado, que exceda 10% do valor do Nível II Investimentos superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior, que não componham o			
Número da Linha 52 53 54 55 56	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de intituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado, que exceda 10% do valor do Nível II Investimentos superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior, que não componham o conglomerado			
Número da Linha 52 53 54 55 56	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de intituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado, que exceda 10% do valor do Nível II Investimentos superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior, que não componham o conglomerado Ajustes regulatórios nacionais			
Número da Linha 52 53 54 55 56	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de intituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado, que exceda 10% do valor do Nível II Investimentos superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior, que não componham o conglomerado Ajustes regulatórios nacionais			
Número da Linha 52 53 54 55 56	Nível II antes das deduções regulatórias Nível II: deduções regulatórias Ações ou outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Nível II, adquiridos diretamente, indiretamente ou de forma sintética Investimentos cruzados em instrumentos elegíveis ao Nível II Valor agregado dos investimentos inferiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de intituições financeiras no exterior que não componham o conglomerado, que exceda 10% do valor do Nível II Investimentos superiores a 10% do capital social de instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou de instituições financeiras no exterior, que não componham o conglomerado Ajustes regulatórios nacionais Instrumentos de captação elegíveis ao Nível II emitidos por instituições autorizadas a			

561				
56.b	De dicione a de la companya de la co			
FC -	Participação de não controladores no Nível II			
56.c	Outras diferenças residuais relativas à			
	metodologia de apuração do Nível II para fins			
F7	regulatórios			
57	Total de deduções regulatórias ao			
	Nível II	•		
58	Nível II	-		
59	Patrimônio de Referência (Nível I +			
	·	1 202 500		
	Nível II)	1.303.580		
60	Total de ativos ponderados pelo			
	risco	5.876.103		
Número da	Índices de Basiléia e Adicional de			
Linha	Capital Principal	%		
61	Índice de Capital Principal (ICP)	22,18%		
62	Índice de Capital i fincipal (ICI)	22,18%		
63	Índice de Niver (N1)	22,18%		
64	Valor total do Capital Principal demandado	22,1070		
04	especificamente para a Instituição (% dos			
	RWA)	4,500%		
65	do qual: adicional para conservação de	4,30070		
0.5	capital	0,000%		
66	do qual: adicional contracíclico	0,000%		
67	do qual: adicional para instituições	0,000%		
07	sistemicamente importantes em nível global (G-			
	SIB)			
68	316)			
08	Montante de Capital Principal alocado para			
	suprir os valores demandados de adicional de			
	Capital Principal (% dos RWA)	0,000%		
Número da	Capital Fillicipal (76 dos RWA)	0,00076		
Linha	Mínimos Nacionais	%		
69	Índice de Capital Principal (ICP), se diferente do			
	estabelecido em Basiléia III			
70	estabelecido em Basiléia III Índice de Nível I (IN1), se diferente do			
70		6,00%		
70	Índice de Nível I (IN1), se diferente do	6,00%		
	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III	6,00%		
71	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III	11,00%		
71 Número da	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para	11,00% Valor	Valor sujeito a tratamento	Referência do Balanço do
71	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo	11,00%	Valor sujeito a tratamento transitório (R\$ mil) (1)	Referência do Balanço do conglomerado (2)
71 Número da Linha	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco)	11,00% Valor	-	
71 Número da	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a	11,00% Valor	-	
71 Número da Linha	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas	11,00% Valor	-	
71 Número da Linha	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não	11,00% Valor	-	
71 Número da Linha	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras,	11,00% Valor	-	
71 Número da Linha	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de	11,00% Valor	-	
71 Número da Linha	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência	11,00% Valor	-	
71 Número da Linha 72	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de	11,00% Valor	-	
71 Número da Linha	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar	11,00% Valor	-	
71 Número da Linha 72	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar	11,00% Valor	-	
71 Número da Linha 72	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Participações superiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições	11,00% Valor	-	
71 Número da Linha 72	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Participações superiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades	11,00% Valor	-	
71 Número da Linha 72	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Participações superiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, resseguradoras, de capitalização	11,00% Valor	-	
71 Número da Linha 72	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Participações superiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades	11,00% Valor	-	
Número da Linha 72	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Participações superiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar	11,00% Valor	-	
71 Número da Linha 72	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Participações superiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência	11,00% Valor	-	
71 Número da Linha 72 73	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Participações superiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Mortgage servicing rights	11,00% Valor	-	
71 Número da Linha 72 73	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Participações superiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de apitalização e de entidades abertas de previdência complementar Mortgage servicing rights Créditos tributários decorrentes de diferenças	11,00% Valor	-	
71 Número da Linha 72 73 74 75	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Participações superiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Mortgage servicing rights Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, não deduzidas do Capital	Valor (R\$ mil)	-	
71 Número da Linha 72 73	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Participações superiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Mortgage servicing rights Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, não deduzidas do Capital Principal Limites à inclusão de proviões no	11,00% Valor	-	
71 Número da Linha 72 73 74 75 Número da Linha	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Participações superiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Mortgage servicing rights Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, não deduzidas do Capital Principal Limites à inclusão de proviões no Nível II	Valor (R\$ mil)	-	
71 Número da Linha 72 73 74 75	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Participações superiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Participações superiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Mortgage servicing rights Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, não deduzidas do Capital Principal Limites à inclusão de proviões no Nível II Provisões genéricas elegíveis à inclusão no	Valor (R\$ mil)	-	
71 Número da Linha 72 73 74 75 Número da Linha	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Participações superiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Mortgage servicing rights Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, não deduzidas do Capital Principal Limites à inclusão de proviões no Nível II Provisões genéricas elegíveis à inclusão no Nível II relativas a exposições sujeitas ao	Valor (R\$ mil)	-	
71 Número da Linha 72 73 74 75 Número da Linha	Índice de Nível I (IN1), se diferente do estabelecido em Basiléia III Índice de Basiléia (IB), se diferente do estabelecido em Basiléia III Valores abaixo do limite para dedução (não ponderados pelo risco) Valor agregado das participações inferiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Participações superiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Participações superiores a 10% do capital social de empresas assemelhadas a instituições financeiras não consolidadas, de sociedades seguradoras, resseguradoras, de capitalização e de entidades abertas de previdência complementar Mortgage servicing rights Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, não deduzidas do Capital Principal Limites à inclusão de proviões no Nível II Provisões genéricas elegíveis à inclusão no	Valor (R\$ mil)	-	

77	Limite para a inclusão de provisões genéricas no Nìvel II para exposições sujeitas à			
	abordagem padronizada			
78				
	Provisões elegíveis à inclusão no Nìvel II			
	relativas a exposições sujeitas ao cálculo do			
	requerimento de capital mediante abordagem			
	IRB (antes da aplicação do limite)	-		
79				
	Limite para a inclusão de provisões no Nível II			
	para exposições sujeitas à abordagem IRB	-		
	Instrumentes cuterizados e compor			
	Instrumentos autorizados a compor			
Número da	o PR antes da entrada em vigor da		Valor sujeito a tratamento	Referência do Balanço do
Linha	Resolução 4.192, de 2013 (aplicável	Valor (R\$ mil)	transitório (R\$ mil) (1)	conglomerado (2)
Liiiia	entre 1º de outrubro de 2013 e 1º		transitorio (K\$ IIII) (1)	congiomerado (2)
	de janeiro de 2022)			
80				
	Limite atual para os instrumentos autorizados			
	a compor o Capital Principal antes da entrada			
	em vigor da Resolução nº 4.192, de 2013			
81	Valor excluído do Capital Principal devido ao			
	limite			
82	Instrumentos autorizados a compor o Capital			
	Complementar antes da entrada em vigor da			
	Resolução nº 4.192 de 2013	-		
83	Valor excluído do Capital Complementar			
	devido ao limite	-		
84	Instrumentos autorizados a compor o Nível II			
	antes da entrada em vigor da Resolução nº			
	4.192, de 2013	-		
85	Valor excluído do Nível II devido ao limite	-		

Principais Características dos Instrumentos do Patrimônio de Referência (PR)

Número da Linha	Capital Principal: instrumentos e reservas	Valor (R\$ mil)
1	Emissor	Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ S/A
2	Identificador único	-
3	Lei aplicável ao instrumento	Lei nº 6.404/1976
	Tratamento Regulatório	
4	Tratamento temporário de que trata o art.28 da Resolução nr. 4.192, de 2013	-
5	Tratamento após o tratamento temporário de que trata a linha anterior	-
6	Eligibilidade para a instituição individual/conglomerado/conglomerado e instituição individual	Locata de Sociedado d
7		Instituição individual
7	Tipo de instrumento	Ação
8	Valor recombacide no DD (om DĆ mil no último data bace reportedo)	1.307.181
	Valor reconhecido no PR (em R\$ mil, na última data-base reportada)	
9	Valor de face do instrumento (em R\$ mil)	- ^~~
10	Classificação contábil	Ação
11	Data original de emissão	Pornátuo
12	Perpétuo ou vencimento	Perpétuo
13	Data original de vencimento	- N = -
14	Opção de resgate ou recompra	Não
15	(1) Data de resgate ou recompra	
	(2) Datas de resgate ou recompra condicionadas	
1.0	(3) Valor de resgate ou recompra (em R\$ mil)	<u>-</u>
16	Datas de resgate ou recompra subsequentes, se aplicável	<u>-</u>
47	Remuneração / Dividendos	Five a deposit west five
17	Remuneração ou dividendos fixos ou variáveis	Fixo e depois variável
18	Taxa de remuneração e índice referenciado	6 % do Lucro Líquido
19	Existência de suspensão de pagamento de dividendos	Sim
20	Completa discricionaridade, discricionaridade parcial ou mandatório	Completa Discricionaridade
21	Existência de cláusulas que alterem os prazos ou condições de	
	remuneração pactuados ou outro incentivo para resgate	Não
22	Cumulativo ou não cumulativo	Cumulativo
23	Conversível ou não conversível em ações	Não conversível
24	Se conversível, em quais situações	<u>-</u>
25	Se conversível, totalmente ou parcialmente	-
26	Se conversível, taxa de conversão	-
27	Se conversível, conversão obrigatória ou opcional	<u>-</u>
28	Se conversível, especificar para qual tipo de instrumento	<u>-</u>
29	Se conversível, especificar o emissor do instrumento para o qual pode ser convertido	-
30	Características para a extinção do instrumento	-
31	Se extinguível, em quais situações	-
32	Se extinguível, totalmente ou parcialmente	-
33	Se extinguível, permanente ou temporariamente	-
34	Se extinção temporária, descrição da situação em que o instrumento	
	volte a ser considerado no PR	-
35		
	Posição na hierarquia de subordinação em caso de liquidação (especifica o tipo de instrumento de ordem imediatamente superior)	_
36	Possui características que não serão aceitas após o tratamento	
30	temporário de que trata o art. 28 da Resolução nº 4.192, de 2013	-
37	Se sim, especificar as características de que trata a linha anterior	-



Apuração da Razão de Alavancagem (RA)

Anexo I

Resumo Comparativo entre Demonstrações Financeiras Publicadas e Razão de Alavancagem		
Número da Linha	Item	Valor (R\$ mil)
1	Ativo total de acordo com as demonstrações financeiras publicadas	13.627.452
2	Ajuste decorrente de diferenças de consolidação contábil	-
3	Ajuste relativo aos ativos cedidos ou transferidos com transferência substancial dos riscos e benefícios e reconhecidos contabilmente	-
4	Ajuste relativo aos valores de referência ajustados e aos ganhos potenciais futuros em operações com instrumentos financeiros derivativos	1.093.676
5	Ajuste relativo a operações compromissadas e de empréstimos de títulos e valores mobiliários	(31.016)
6 *		
	Ajuste relativo a operações não contabilizadas no ativo total do conglomerado prudencia	1.562.430
7 **	Outros ajustes	(38.498)
8	Exposição total	16.214.044

- * Garantias + Adiantamentos concedidos pela Instituição
 ** Diferença entre a apuração do Crédito tributário de dif temporários e as obrigações diferidas (passivo).

Anexo II

Modelo Comum de divulgação de informações sobre a Razão de Alavancagem		
Número da Linha	Item	Valor (R\$ mil)
	Itens contabilizados no Balanço Patrimonial (BP)	
1	Itens patrimoniais, exceto instrumentos financeiros derivativos, títulos e valores	
	mobiliários recebidos por empréstimo e revenda a liquidar em operações	8.851.883
	compromissadas	
2	Ajustes relativos aos elementos patrimoniais deduzidos da apuração do Nível I	(38.498)
3	Total das exposições contabilizadas no BP	8.813.385
	Operações com Instrumentos Financeiros Derivativos	
4	Valor de reposição em operações de derivativos	499.060
5	Ganho potencial futuro decorrente de operações com derivativos	1.118.056
6	Ajuste relativo à garantia prestada em operações com derivativos	
7	Ajuste relativo à margem de garantia diária prestada	<u>-</u>
8	Derivativos em nome de clientes em que não há obrigatoriedade contratual de	
	reembolso em função de falência ou inadimplemento das entidades responsáveis pelo	
	sistema de liquidação	
9	valor de referência ajustado em derivativos de crédito	-
10	Ajuste sob o valor de referência ajustado em derivativos de crédito	
11	Total das exposições relativas a operações com instrumentos financeiros	4 047 440
	derivativos	1.617.116
	Operações compromissadas e de Empréstimo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM)	
12	Aplicações em operações compromissadas e de empréstimo de TVM	5.074.107
13	Ajuste relativo a recompras a liquidar e credores por empréstimo de TVM	(31.016)
14	Valor relativo ao risco de crédito da contraparte	
15	Valor relativo ao risco de crédito da contraparte em operações de intermediação	-
16	Total das exposições relativas a operações compromissadas e de empréstimos de	
	títulos e valores mobiliários	5.043.091
	Itens não contabilizados no Balanço Patrimonial (BP)	
17	Valor de referência das operações não contabilizadas no BP	886.391
18	Ajuste relativo à aplicação de FCC específico às operações não contabilizadas no BP	(145.941)
19	Total das exposições não contabilizadas no Balanço Patrimonial	740.450
10	Capital e Exposições não contabilizadas no Balanço Patrinonia	770.730
20	Nível I	1.303.579
21	Exposição Total	16.214.044
	Razão de Alavancagem (RA)	1012111044
22	Razão de Alavancagem de Basiléia III	8,04%